

## A T A S

1 **ATA DA 274ª SESSÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO TÉCNICO**  
2 **ADMINISTRATIVO (CTA)**, realizada aos 09/11/2017, no Salão Nobre da Faculdade de  
3 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP - Rua do Lago, 717 - sala 145 - Cidade  
4 Universitária - São Paulo., sob a presidência de Maria Arminda do Nascimento Arruda e com a  
5 presença dos membros: Andreas Attila de Wolinsk Miklos, Álvaro de Vita, Antonio Carlos  
6 Colangelo, Beatriz Perrone Moisés, Edécio Gonçalves de Souza, Eliana Bento da Silva  
7 AmatuZZi Barros (SCS), Evani de Carvalho Viotti, João Paulo Candia Veiga, Juliana Maria  
8 Costa (ATAD), Lenita Maria Rimoli Esteves, Luiz Sergio Repa, Maria das Graças Ribeiro dos  
9 Santos (SBD), Normando Peres Silva Moura (Assistência de Informática), Rosângela Duarte  
10 Vicente (ATAC), Ruy Gomes Braga Neto, Safa Alferd Abou Chahla Jubran, Sérgio Ricardo  
11 Gaspar, Ulysses de Oliveira Santos Neto (RD). **Diretora**: “Boa tarde. Em primeiro lugar quero  
12 agradecer muito a todos vocês pela presença. Vamos iniciar pela ordem do dia, pela parte  
13 burocrática. Vocês estão de acordo? Obrigada. **I - ORDEM DO DIA 1 - AFASTAMENTO**  
14 **DOCENTE** - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 1.1 - Pedido do  
15 DTLCC no sentido de que a Profa. Dra. ANDREA SAAD HOSSNE seja autorizada a afastar-  
16 se, de 22/01/2018 a 01/08/2018, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar estágio de  
17 pesquisa na França. (Proc. 01.1.2335.8.8). 1.2 - Pedido do DF no sentido de que o Prof. Dr.  
18 RICARDO RIBEIRO TERRA seja autorizado a afastar-se, de 02/12/17 a 12/02/18, s.p.v. e, das  
19 demais vantagens a fim de realizar pesquisas na França. (Proc. 11.1.4383.8.0). Em votação, o  
20 item acima foi **APROVADO**. **2 - CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E**  
21 **CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES** - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de  
22 pedidos de destaque). 2.1 - (Ad referendum) Convênio entre o NUPPs da FFLCH-USP e a  
23 LISDASE, INC., EUA, visando criar uma biblioteca digital. Para compor a coordenação do  
24 NUPPs da FFLCH-USP foi indicado o Prof. Dr. José Álvaro Moisés, e pela LISDASE, INC.,  
25 EUA, o Prof. Dr. Alan Lisler. (Proc. 17.1.15302.01.4). 2.2 - (Ad referendum) Convênio entre a  
26 FFLCH-USP e a University of the Western Cape, África do Sul. Para compor a coordenação do  
27 NUPPs da FFLCH-USP foi indicado o Prof. Dr. Vladimir Safatle, e pela University of the  
28 Western Cape, África do Sul, o Prof. Premesh Lalu. (Proc. 17.1.4016.8.2). 2.3 - Termo aditivo  
29 ao convênio entre a FFLCH-USP e a École des Hautes Etudes en Sciences Sociales, França,  
30 para fins de alteração da cláusula 10ª do convênio firmado em 11/04/2016. Para compor a  
31 coordenação do convênio foi indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. Carlos Alberto de Moura  
32 Ribeiro Zeron, e pela École des Hautes Etudes en Sciences Sociales, França, a Srª. Claudia  
33 Damasceno, directeur d'études. (Proc. 16.1.664.8.9). Em votação, os itens 2.1 e 2.2 foram  
34 **REFERENDADOS** e o item 2.3 foi **APROVADO**. **3 - EQUIVALÊNCIA DE TÍTULO -**

## A T A S

35 PÓS-GRADUAÇÃO (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 3.1 -  
36 ALEXANDER YAO COBBINAH solicita equivalência do Título de DOUTOR, concentração  
37 em Semiótica e Linguística Geral, obtido na School of Oriental and African Studies to the  
38 University of London, Inglaterra. Proc. 17.1.2945.8.6. (Parecer FAVORÁVEL da Comissão de  
39 Pós-Graduação em 26/09/2017). 3.2 - FRANCELINO DALTON WILSON solicita  
40 equivalência do Título de MESTRE, concentração em Semiótica e Linguística Geral, obtido na  
41 Universidade do Porto, Portugal. Prot. 17.5.325.8.8. (Parecer CONTRÁRIO da Comissão de  
42 Pós-Graduação em 17/10/2017). **Prof. Edécio Gonçalves de Souza**: “Quanto ao parecer  
43 contrário, houve uma análise de mérito do trabalho detalhada e o parecerista entende, então,  
44 que não há o mesmo nível de trabalhos defendidos na Faculdade, por isso deu parecer contrário  
45 e a CPG acatou.” Em votação, os PARECERES CONTRÁRIO e FAVORÁVEL foram  
46 **APROVADOS**. 4 - RECONHECIMENTO DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO (votação  
47 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 4.1 - MARCUS ANTONIO DE LYRA  
48 ALVES solicita reconhecimento de diploma de MESTRE em Estudos Culturais, expedido pela  
49 University of Tartu, Estônia. Proc. 15.1.16631.1.0. (Parecer CONTRÁRIO da Comissão de  
50 Pós-Graduação em 26/09/2017) 4.2 - GISELE CRISTINA SIMÕES COLLA solicita  
51 reconhecimento de diploma de DOUTOR em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e  
52 Hispano-Americana, expedido pela Universidad Complutense em Madrid, Espanha.  
53 Proc.17.1.4994.1.7. (Parecer CONTRÁRIO da Comissão de Pós-Graduação em 26/09/2017).  
54 4.3 - ANNA KATHARINA ELSTERMANN solicita reconhecimento de diploma de DOUTOR  
55 em Língua e Literatura Alemã, expedido pela Ruhr-Universität Bochum, Alemanha.  
56 Proc.17.1.13397.1.8. (Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação em 26/09/2017).  
57 4.4 - SHEYLA SCHUVARTZ ZANDONAI solicita reconhecimento de diploma de DOUTOR  
58 em Ciência Social (Antropologia Social), expedido pela École des Hautes Etudes en Sciences  
59 Sociales, França. Proc.17.1.1466.1.0. (Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação  
60 em 26/09/2017). 4.5 - JI YUN KIM solicita reconhecimento de diploma de MESTRE em  
61 Literatura Portuguesa, expedido pela Universidade Hankuk de Estudos Estrangeiros, Coreia do  
62 Sul. Proc.16.1.22210.1.3. (Parecer CONTRÁRIO da Comissão de Pós-Graduação em  
63 17/10/2017, sugerindo submissão do processo à avaliação da área pertinente). 4.6 - ARTHUR  
64 AUGUSTO DE FREITAS CATRAIO solicita reconhecimento de diploma de MESTRE em  
65 Filosofia, expedido pela Université Paris I - Panthéon Sorbonne, França. Proc. 16.1.14226.1.1.  
66 (Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação em 17/10/2017). **Prof. Edécio**: “De  
67 novo, é o mesmo caso, os pareceres contrários foram dados por uma análise de mérito.” Em  
68 votação, os PARECERES CONTRÁRIOS e FAVORÁVEIS foram **APROVADOS**. 5-

## A T A S

69 DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE (votação  
70 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 5.1 - Pedido do Prof. Dr. RENATO  
71 SZTUTMAN (DA) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Câmera de vídeo  
72 adquirido com recursos do FAPESP. O equipamento encontra-se no NAP-CESTA. (Proc.  
73 17.1.3506.8.6). 5.2 - Pedido do Prof. Dr. JOÃO ADOLFO HANSEN (DLCV) no sentido de se  
74 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 34 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros  
75 encontram-se no SBD. (Proc. 17.1.3851.8.5). 5.3 - Pedido da Profa. Dra. SCARLETT  
76 ZERBETTO MARTON (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 11 livros  
77 adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc. 17.1.4081.8.9).  
78 5.4 - Pedido da Profa. Dra. BEATRIZ RAPOSO DE MEDEIROS (DL) no sentido de se  
79 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Notebook Dell adquiridos com recursos do FAPESP. O  
80 equipamento encontra-se na sala 2, subsolo do Prédio de Letras. (Proc. 17.1.2305.8.7). 5.5 -  
81 Pedido da Profa. Dra. GISLENE APARECIDA DOS SANTOS (EACH) no sentido de se  
82 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Notebook Dell Intel Core 17 adquirido com recursos da  
83 FAPESP. O equipamento encontra-se no Diversitas. (Proc. 17.1.4049.8.8). Em votação, os itens  
84 acima foram **APROVADOS**. 6 - RECURSO INTERPOSTO - PROCESSO  
85 ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR - Recurso interposto pela Defensora do servidor  
86 Germano de Castro Gandra Neto (Proc. 16.1.3080.8.8) - Parecer do relator do CTA - Prof. Dr.  
87 Álvaro de Vita. **Diretora**: “Esse item 6 é aquele recurso relativo àquele caso do funcionário da  
88 Geografia que teve um problema de acusação de assédio, etc. Você gostaria de esclarecer,  
89 Álvaro? Por favor.” **Prof. Álvaro de Vita**: “Boa tarde a todos. Eu não sei até que ponto tudo  
90 isso é informação pública. Qual é o nível de publicidade aqui?” **ASSISTÊNCIA**  
91 **ACADÊMICA – Sra. Rosângela Duarte Vicente**: “O senhor deve falar sobre o pedido de  
92 recurso referente a retirada da penalidade.” **Prof. Álvaro de Vita**: “No caso, foi uma acusação  
93 de assédio. A Comissão processante não comprovou o assédio, mas deu uma penalidade  
94 administrativa que é uma suspensão de 15 dias por conduta inapropriada no ambiente de  
95 trabalho. O que ocorreu é que a advogada do funcionário em questão entrou com um recurso  
96 fora do prazo e alegava que tinha um argumento novo a ser apresentado. Eu examinei com  
97 cuidado o processo todo e concluí duas coisas: primeiro, não há de fato um argumento novo e  
98 em segundo lugar, o recurso foi apresentado fora do prazo, então eu proponho que se mantenha  
99 a decisão que não acusa o funcionário de assédio moral ou sexual, mas somente de conduta  
100 inapropriada, estabelecendo uma sanção em função disso. O recurso está fora de prazo. Ele  
101 deveria ter sido apresentado a partir do momento que a advogada tomasse ciência, o que  
102 aconteceu no dia 14 de agosto, então ela tinha 10 dias, mas só apresentou o recurso dia 10 de

## A T A S

103 setembro. O que eu pensei comigo é que se realmente houvesse alguma coisa muito nova,  
104 muito importante sendo falada, nós até poderíamos relevar o prazo que não foi cumprido, mas  
105 no meu entendimento não há.” **Prof. Antonio Carlos Colangelo**: “Boa tarde a todos. Eu fiz  
106 parte da Comissão, mas o que eu tenho a declarar na condição de chefe de Departamento é que  
107 foi seguida a recomendação dessa Comissão de remanejamento do funcionário para outro setor.  
108 O que eu tenho a declarar é que ele está agora na secretaria do Departamento, está cumprindo  
109 bem as suas funções, o que ocorreu corresponde ao relato do Prof. Álvaro. Não houve nada  
110 além do que foi dito, uma postura inapropriada, e não implicou em nada físico nem nada do  
111 gênero. Para o funcionário também foi interessante esse remanejamento, ele está muito bem na  
112 secretaria. Bom, se fosse questão de julgarmos esse recurso do funcionário, eu hoje seria  
113 favorável à eliminação da pena, à supressão da pena. Inclusive, as colegas dele da secretaria, a  
114 Cristina e a Luciana, podem confirmar o que estou acabando de declarar aqui. Então é isso que  
115 eu gostaria de deixar registrado, de que foi um fato, aconteceu, mas não teve outras  
116 consequências.” **Diretora**: “O parecer do Prof. Álvaro termina assim: ‘Considerando-se que  
117 não foi trazido à consideração nenhum fato novo que pudesse justificar uma alteração das  
118 conclusões da Comissão Processante, que foram acolhidas pela DD. Diretora desta Faculdade,  
119 minha recomendação é a de que o recurso apresentado não seja conhecido pelo Conselho  
120 Técnico Administrativo da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, por ter  
121 sido apresentado fora do prazo recursal previsto no artigo 254 do Regimento Geral da USP.’”  
122 **REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS – Sr. Sérgio Ricardo Gaspar**: “Boa tarde. Eu  
123 li o parecer, li também o que foi disponível a mim e eu entendo, professor, devida a  
124 sensibilidade do caso, que sim, acolha-se o recurso, não pela materialidade do recurso  
125 isoladamente, porque o processo foi dividido em duas grandes partes, uma incluindo-se o  
126 assédio e ao ser desconsiderado isso, houve a segunda parte em que o que aconteceu foi  
127 considerado conduta inapropriada. Se levarmos em consideração a dosimetria da pena, não vejo  
128 porque não incluir o recurso. Porque ele também não limita-se a ser aceito ou não, mas também  
129 reforçar a garantia de direito de defesa do processado. Ainda que 10 dias sendo, no meu  
130 entendimento, pouco, do ponto de vista legal estrito, eu até entendo a postura do professor. O  
131 segundo aspecto que eu gostaria de colocar é que dado a sensibilidade do tema e também as  
132 implicações que não são exclusivamente administrativas, mas também pessoais, não vejo  
133 porque não associar essa parte ao processo, para inclusive reforçar uma leitura de talvez  
134 amenização da pena, de uma suspensão de 15 dias para qualquer outra que a Comissão  
135 Processante entenda relevante. Porque se levarmos em consideração apenas a segunda fase, a  
136 que exclui as alegações iniciais, então os 15 dias são excessivos. E também tem uma questão

## A T A S

137 referente ao funcionário, é necessário ter uma personificação da pena. Então é isso.” **Prof.**  
138 **Edécio Gonçalves de Souza**: “Só uma questão: a recomendação da Comissão Processante foi  
139 unânime?” **Prof. Colangelo**: “Naquele momento sim.” **Prof. Edécio**: “Estamos em uma  
140 situação estranha, porque o Prof. Colangelo participou da Comissão Processante, tinha uma  
141 posição e agora a está mudando. É isso?” **Prof. Colangelo**: “Eu me sinto desconfortável de  
142 falar ou de tratar o tema novamente, mas nossa avaliação em um outro momento pode sofrer  
143 reversão. Eu já não sou aquele que esteve na Comissão, em vista de toda uma reflexão sobre o  
144 fato, em vista dos fatos posteriores que eu acabei de relatar. Me sinto bastante desconfortável  
145 por estar tratando do tema porque fiz parte da Comissão, mas me senti um pouco mais à  
146 vontade porque hoje posso falar em favor do funcionário. Penso que nós não somos isentos de  
147 erro, por exemplo. Eu não quero entrar em uma discussão do fato, mas acho que podemos  
148 reconsiderar. Podemos reconsiderar, inclusive, em função de fatos posteriores e dado que o fato  
149 ocorrido não foi de gravidade elevada. Agora, se há uma questão técnica que nos impede de dar  
150 um parecer aqui, então.” **Prof. Álvaro de Vita**: “Eu não levei em consideração o que Prof.  
151 Colangelo está falando agora. Eu levei em consideração a recomendação da Comissão  
152 Processante. Eu não vi no recurso nenhum argumento realmente novo, então eu pensei que  
153 devíamos alegar que simplesmente o prazo recursal não foi obedecido.” **Diretora**: “Eu gostaria  
154 de considerar uma questão que é a seguinte: o recurso foi dirigido à Faculdade para anular a  
155 decisão da Comissão Processante, é isso?” **Prof. Álvaro de Vita**: “O recurso pede que seja  
156 cancelada a punição de suspensão de 15 dias.” **Diretora**: “E ele já recebeu essa suspensão? Já  
157 recebeu. Então, Prof. Colangelo, uma Comissão Processante é oficial e o senhor fez parte da  
158 Comissão. Fez parte também o procurador Dr. Mario Henrique Nunes e a Profa. Vima Martin  
159 do DLCV.” **Prof. Colangelo**: “Na verdade, eu nem tinha conhecimento de que ele havia sido  
160 suspenso, porque é o setor de pessoal que aplica e ele já aplicou a pena. Eu só queria deixar  
161 aqui uma declaração a favor do funcionário, porque o seu empenho tem sido satisfatório. Só  
162 isso. Eu não quero entrar em nenhum outro mérito. Eu me sinto na obrigação, até porque fui  
163 posto nessa Comissão, e agora tenho realmente a obrigação de fazer uma declaração ao  
164 funcionário, já que eu acho que ele merece. Mas sem entrar no mérito da pena, porque ele já  
165 pagou.” **Diretora**: “É, porque a pena já foi aplicada e o recurso chegou fora do prazo. O que é  
166 possível fazer agora é uma declaração de que o funcionário neste momento está  
167 correspondendo às expectativas. Isso é possível, não é? Pergunto. Tem que ser verbal, segundo  
168 a Rosângela.” **Prof. Ruy Gomes Braga Neto**: “O Prof. Edécio está lembrando uma coisa aqui  
169 que é verdadeira: caso nós acatemos o recurso, nós necessariamente estaremos revertendo o  
170 resultado da Comissão e nós não temos condições de fazê-lo pelo simples fato de não

## A T A S

171 conhecermos os fatos, quer dizer, quem conhece os fatos é a própria Comissão. Então não tem  
172 sentido. Teríamos que refazer a Comissão aqui, neste exato momento, para poder reverter a  
173 posição. Então não é razoável.” **Diretora**: “É difícil reverter. O que pode, professor, é o senhor  
174 falar com ele verbalmente. Isso pode. Porque não cabe ao CTA reverter uma decisão que foi de  
175 uma Comissão Processante, que envolveu a Procuradoria e que a pena já foi aplicada. O  
176 parecer do Prof. Álvaro de Vita é que o recurso entrou depois do prazo para que o processo  
177 fosse revisto. Não cabia mais rever por essa razão.” **Prof. Colangelo**: “A Comissão avaliou  
178 dessa forma, ele já pagou a penalidade, mas eu me disponho a redigir um documento.”  
179 **Diretora**: “Eu não sei se o CTA pode fazer um documento, porque a Comissão Processante é  
180 oficial, entendeu? O que se pode é expressar verbalmente.” **Prof. Colangelo**: “Essa foi a minha  
181 intenção aqui: fazer uma declaração pública em favor do funcionário.” **Diretora**: “Então  
182 podemos considerar assim? Todos a favor do parecer do Prof. Álvaro? Obrigada.” Em votação,  
183 o PARECER do Prof. Álvaro de Vita foi **APROVADO**. 7 - PROCESSO SELETIVO  
184 SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DOCENTE POR PRAZO DETERMINADO -  
185 ACEITAÇÃO DAS INSCRIÇÕES E APRECIACÃO DA COMISSÃO DE SELEÇÃO -  
186 (aprovados ad referendum do CTA (votação aberta). 7.1 - Edital de Abertura - Processo  
187 Seletivo para contrato docente por tempo determinado. DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.  
188 Descrição: 01 docente por prazo determinado (Professor Contratado III). Área: História  
189 Moderna Programa: 1- A época Moderna: discussão cronológica e conceitual; 2 - Europeus e  
190 não-europeus diante da Ideia de Europa; 3 - A formação de uma Economia-Mundo; 4 - O  
191 renascimento; 5 - As Reformas Religiosas; 6 - O Estado Moderno; 7 - A Crise do século XVII;  
192 8 - As Revoluções Inglesas do século XVII; 9 - O Iluminismo; 10 - A Revolução Francesa; 11 -  
193 A Revolução Industrial; 12 - A Sociedade de Antigo Regime. ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO  
194 NO PROCESSO SELETIVO - Foram aceitas ad referendum do Conselho Técnico  
195 Administrativo as inscrições dos candidatos: Marina Juliana de Oliveira Soares, Juliana Torres  
196 Rodrigues Pereira, Paulo Tadeu de Moraes, José Miguel Nanni Soares, Laurent Azevedo  
197 Marques de Saes, Adilson Prizmic Momce, Paula Chaves Teixeira Pinto, Maria Fátima de  
198 Melo Toledo e Rodrigo Barbosa Schiavinato. APRECIACÃO DA COMISSÃO DE  
199 SELEÇÃO: Titulares: Profs. Drs. Adone Agnolin (DH-FFLCH, Doutor), Ana Paula Torres  
200 Megiani (DH-FFLCH, Livre-Docente) e Bruno Feitler (EFLCH-UNIFESP, Doutor). 7.2 -  
201 PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DOCENTE POR  
202 PRAZO DETERMINADO - RELATÓRIO FINAL - votação aberta. 7.3 - RELATÓRIO  
203 FINAL - Processo seletivo simplificado para contratação de um docente por prazo determinado  
204 como professor contratado III (Doutor), em jornada de 12 horas, no Departamento de História

## A T A S

205 da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, área de  
206 História Moderna, Edital FLH N.º 038/2017, publicado em 19/08/2017 - Proc.: 17.1.3202.8.7-  
207 Classificação dos candidatos: José Miguel Nanni Soares (1º colocado e indicado), Maria Fátima  
208 de Melo Toledo (2º colocado) e Marina Juliana de Oliveira Soares (3º colocado). Em votação,  
209 os itens 7.1. e 7.2 acima foram **REFERENDADOS** e o item 7.3. **APROVADO**.  
210 **REPRESENTANTE DISCENTE - Sr. Ulysses de Oliveira Santos Neto**: “Eu gostaria de  
211 saber quanto é o salário do professor temporário?” **Diretora**: “Eu não tenho clareza, eu sei que  
212 é um salário muito baixo. São 12 horas. Essa questão do salário tem que ser consultada no  
213 DRH da Reitoria. Mas deve ser menos de R\$ 2.000,00 com os descontos. Não sei bem, mas é  
214 baixo. Vamos para o expediente, então. **II – EXPEDIENTE**. 1. Justificaram a ausência os  
215 seguintes membros: Prof. Mario Ramos Francisco Junior (CCEEx), Prof. Paulo Martins (Vice-  
216 Diretor), Profa. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro (CCINT) e Profa. Mona  
217 Mohamad Hawi (CG). Eu vou retomar rapidamente algumas questões, mas não vou fazer todo  
218 o andamento da conversa que eu tive com chefias, representações e presidentes de Comissões  
219 na terça-feira, só que antes disso eu queria expressar o pesar da Faculdade de Filosofia pelo  
220 falecimento do Prof. Oswaldo Porchat, da Profa. Emília Viotti da Costa, do Prof. Oliveiros  
221 Ferreira e do Prof. Fernando Mourão. A carta de condolências da Faculdade está sendo enviada  
222 às famílias. Perdemos quatro importantes mestres da Faculdade, figuras marcantes da história  
223 da Faculdade de Filosofia. A Faculdade precisa expressar os seus sentimentos  
224 institucionalmente e queria dizer que as famílias receberão a carta oficial da Faculdade nesse  
225 sentido. Acho até que esse nestes momentos em que falecem professores tão importantes da  
226 Faculdade, nós deveríamos ter alguns procedimentos. Por exemplo, pensar na publicação de  
227 alguma obra marcante que fizeram, pois eu acho que uma Instituição Acadêmica tem que se  
228 manifestar diante dessas situações. Eu tenho me esforçado muito para que a Faculdade tenha  
229 essas formas de representação, porque não é possível que vivamos certas situações, sejam elas  
230 alegres ou tristes, sem algum mecanismo para demonstrar isso.” **Prof. Ruy Braga**: “Eu só  
231 queria registrar que o Centro de Estudos Africanos entrou em contato com o Departamento de  
232 Sociologia e nós estamos organizando um seminário em homenagem ao Prof. Mourão, mas  
233 pelo fato de estarmos muito próximo ao fim de semestre, ele não ocorrerá agora e sim no início  
234 do ano letivo de 2018. Então nós já estamos em tratativas para realizar esse seminário em  
235 homenagem ao Prof. Mourão.” **Prof. Álvaro de Vita**: “Eu queria mencionar que saiu um  
236 volume de homenagem ao Prof. Oliveiros que infelizmente não pode recebê-lo em vida.”  
237 **Diretora**: “E o livro é muito interessante. Eu o li quando lançou. Enfim, eu acho que teríamos  
238 que encontrar alguma forma de expressar essas coisas. Prof. Porchat, uma figura notável.

## A T A S

239 Quanto à Profa. Emília, eu recebi uma mensagem da Reitora da UNIFESP, a Profa. Soraya, e  
240 ela perguntava se a Faculdade poderia fazer um evento conjunto aqui na Faculdade e que  
241 envolvesse a UNIFESP. E eu disse que sim, então também temos que pensar coisas desse tipo.  
242 Alguns meses atrás a Letras perdeu o Prof. Carlos Felipe Moisés e ele foi o meu professor. Um  
243 grande poeta! Bom, então vamos pensar isso. Eu acho que a Filosofia deveria pensar também  
244 em uma homenagem ao Prof. Porchat. Bom, outra coisa que eu queria dizer a vocês refere-se  
245 ao fato de que a área de Comunicação da Faculdade está comemorando 20 anos. 2. Desde o dia  
246 1º de novembro, o site da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP  
247 está com novo visual. O site foi idealizado pelo Serviço de Comunicação Social e realizado em  
248 conjunto com a equipe da Seção Técnica de Informática. Entre as novidades destaco: está  
249 responsivo, podendo ser melhor visualizado por celulares e outros dispositivos móveis, o que é  
250 mais acessível a pessoas com deficiência visual, mais informativo, com destaque já na primeira  
251 página para o conteúdo jornalístico produzido pela equipe do Serviço de Comunicação Social  
252 da Faculdade; mais visibilidade da agenda de eventos que são organizados e/ou sediados na  
253 Unidade; mais transparência, conforme determinado pela Lei de Acesso à Informação,  
254 disponibilizando informações sobre a Faculdade no link Dúvidas Frequentes, e facilitando o  
255 atendimento ao público pelo formulário Fale Conosco e recebendo as demandas dos veículos  
256 de comunicação pelo formulário Assessoria de Imprensa. A Profa. Evani me lembrou de um  
257 procedimento que poderíamos ter na Faculdade que era ter o logo da Faculdade da Filosofia  
258 não só em documentos, mas também nos trabalhos e PowerPoints apresentados pelos  
259 professores no exterior. Eu vou solicitar que a equipe da Informática e da Comunicação Social  
260 providenciem isso. Acho que é mais uma coisa interessante para marcar a presença da  
261 Faculdade de Filosofia.” **SERVICO DE COMUNICACÃO SOCIAL DA FFLCH – Sra.**  
262 **Eliana Bento da Silva Amatzuzi Barros**: “Boa tarde a todos. O que eu tenho a acrescentar é  
263 que estamos abertos a sugestões e críticas. O site constantemente passa por mudanças e  
264 procuramos fazer o nosso melhor. Acredito que a visibilidade e a qualidade realmente ficaram  
265 muito boas, mas precisamos melhorar ainda mais para chegarmos onde pretendemos. E eu  
266 agradeço a toda a equipe do Serviço de Comunicação Social que realmente tem se esforçado  
267 bastante para que melhoremos cada vez mais a comunicação da Faculdade. Obrigada.” **SECÃO**  
268 **TÉCNICA DE INFORMÁTICA – Sr. Normando Moura**: “Boa tarde a todos.  
269 Primeiramente, eu gostaria também de agradecer à nossa equipe de TI, pois sem ela não seria  
270 possível realizar esse trabalho, em especial ao Thiago, ao Augusto e ao Ricardo que trabalham  
271 nessa parte de desenvolvimento e eu na coordenação. Bom, falando basicamente dos recursos  
272 novos do site, essa nova versão está voltada mais para aplicativos móveis, isto é, celulares e

## A T A S

273 tablets, que são as ferramentas mais utilizadas no acesso à internet hoje. O site agora está  
274 adequado para esse formato. E a nossa Faculdade está entre as 5 ou 7 Faculdades da USP que  
275 têm essa versão disponível. Nós da equipe de TI temos uma plataforma de software livre  
276 instalado na nossa Faculdade sem custos para a Universidade e nós já trabalhamos com ela a  
277 alguns anos e está disponível para todos os professores e para os grupos de pesquisa. Toda  
278 terça-feira temos uma equipe à disposição aqui na Seção Técnica de Informática para dar  
279 suporte para todos os sites e as pessoas podem trazer suas dúvidas para resolvermos.  
280 Basicamente é isso. Outras coisas ainda estão sendo implementadas em conjunto com o Serviço  
281 de Comunicação Social. Como vocês podem ver pela projeção, a versão antiga do site está  
282 disponível no endereço: <http://old.fflch.usp.br/> e vocês podem compará-la com a versão atual,  
283 disponível em: <https://www.fflch.usp.br/>. Na versão nova, é possível visualizar com bastante  
284 clareza o conteúdo do site, enquanto na versão antiga isso não era possível. O site antigo já  
285 estava em uso a 7 anos, foi um site ideal para aquela época, e a versão nova segue as tendências  
286 atuais.” **Diretora**: “Eu quero agradecer as duas equipes, porque sou testemunha do quanto elas  
287 e o conjunto dos funcionários da Faculdade têm se esforçado para atender às necessidades da  
288 Faculdade. No meu nome pessoal e da Diretoria, eu quero agradecer muito. Nós temos feito  
289 muitos eventos ao vivo. Quantos eventos, Normando?” **Sr. Normando Moura**: “Nós temos  
290 uma demanda crescente de transmissões ao vivo, hoje nós estamos com quatro eventos sendo  
291 transmitidos, sendo que um deles é o CTA, e temos tentando conciliar toda essa demanda de  
292 trabalho com os nossos profissionais. Quero aproveitar e agradecer a toda equipe além dos  
293 profissionais da área de TI, a equipe como um todo e fazer um agradecimento especial à equipe  
294 da História e Geografia que está se desdobrando para cobrir a ausência do nosso colega que  
295 está hospitalizado, o Elson. Quero aproveitar também e dizer para os professores da Geografia  
296 e História que para o próximo semestre letivo estamos implementando o sistema de projeção  
297 em todas as salas de aula, em conjunto com o pessoal da Segurança, para ficar padronizado  
298 como os demais conjuntos didáticos. Hoje o prédio da História e Geografia é o que está mais  
299 carente desses recursos.” **Diretora**: “Eu queria dizer também que neste momento seria  
300 oportuno lembrar a questão das salas pró-aluno, Normando.” **Sr. Normando Moura**: “Sobre as  
301 salas pró-alunos, o que nós temos é que essas salas estão funcionando no momento. Nós  
302 tivemos um problema ontem, mas ele já foi solucionado. Estamos com todos os computadores  
303 funcionando, os alunos estão conseguindo realizar os seus trabalhos. Temos ainda algumas  
304 deficiências, como cadeiras com problemas, mas a equipe da área administrativa já tem  
305 conhecimento dessa situação. A Sra. Juliana, inclusive, visitou a pró-aluno hoje, e essas  
306 cadeiras estão em processo de reparo.” **Diretora**: “E finalmente eu quero dizer que aquela

## A T A S

307 junção que foi feita do audiovisual com a área de informática tem sido muito exitosa, tem se  
308 revelado importante para as atividades da Faculdade e eu ressalto o esforço do pessoal não só  
309 do audiovisual quanto da informática para dar conta das nossas necessidades. É claro que há  
310 sempre muito o que fazer e eu queria solicitar aos chefes de departamento que mexessem nos  
311 sites dos departamentos, mas que fizessem em um link adequado a essa nova proposta. Claro  
312 que essa nova versão está aberta a críticas, como disse a Eliana, a considerações, a mudanças,  
313 mas eu acho que ficou bonito.” **Sra. Eliana Barros**: “Eu gostaria de acrescentar que a página  
314 inicial está voltada mais para a parte jornalística; os professores, funcionários e alunos agora  
315 tem uma parte onde podem cadastrar os seus eventos, então nós vamos enviar para todos os  
316 departamentos um tutorial orientando-os a como fazer esse cadastro, para que eles sejam  
317 divulgados no Boletim Acontece, nas mídias sociais, etc. Também temos a parte da  
318 Transparência, na qual estamos trabalhando, temos a parte do Fale Conosco, da Assessoria de  
319 Imprensa, do Tire Suas Dúvidas, então está um visual mais claro.” **Diretora**: “Eu achei que  
320 está mais bonito. Eu acho também que os departamentos precisam mexer nos seus sites. O  
321 nosso precisa, viu Ruy?” **Prof. Ruy Braga**: “Mas já mexeu. Projetem, por favor, o site do  
322 Departamento da Sociologia. Ele já está de cara nova. E eu queria agradecer ao Normando que  
323 ajudou gentilmente a nossa equipe. Ele nos ajudou, ele treinou a nossa equipe e hoje o nosso  
324 site é muito mais funcional e agradável. Porque, na verdade, nós passamos por uma situação em  
325 que o Departamento havia pago para uma empresa fazer o site, mas ela não entregou o produto  
326 conforme o esperado, então nós recorremos ao Normando e ele fez a interface com os nossos  
327 funcionários, os treinou e agora o site é todo produzido pelos nossos funcionários. Ou seja, nós  
328 somos levados a crer que tudo que é de fora é bom e que os nossos recursos não são suficientes,  
329 mas na verdade não é assim. Os nossos recursos são suficientes, nós temos funcionários  
330 talentosos, que trabalham muito bem, e não precisamos ficar recorrendo a recursos externos a  
331 própria Faculdade.” **Diretora**: “Toda a área da Informática e do Jornalismo passou por uma  
332 revisão geral e eles não só ampliaram as suas atividades como têm feito um brutal esforço para  
333 tornar as iniciativas da Faculdade cada vez mais visíveis externamente. Por exemplo, eu não sei  
334 se vocês repararam que aquele monitor do saguão era apagado, mas ele agora está funcionando.  
335 Nós temos que ter por hábito colocar ali os eventos que a Faculdade não só está realizando  
336 neste momento como as que realizou recentemente, nós temos que ter ali permanentemente  
337 uma alimentação de informações referentes às nossas atividades. Bom, parabéns a vocês e  
338 muito obrigada! E nós temos que colocar as nossas atividades, eventos nas mídias. A Faculdade  
339 realiza tantas atividades simultaneamente e muitas vezes elas nem chegam às mídias da  
340 Faculdade. É como se nós, acho que foi a Evani de novo que falou, parece que nós não nos

## A T A S

341 conhecemos, quer dizer, não conhecemos o que um departamento faz, o que o outro  
342 departamento faz, e uma maneira de dirimir esse desconhecimento é exatamente trazendo a  
343 informação. Sem informação não é possível! E nós temos que aperfeiçoar isso cada vez mais,  
344 sobretudo no campo das aulas, das conferências. Nós temos que fazer um banco de aulas,  
345 conferências, etc., acessível, que as pessoas possam acessar, organizado tematicamente e por  
346 áreas. Nós temos que fazer isso. A Faculdade tem uma riqueza que ela não revela.” **Prof. Ruy**  
347 **Braga:** “Eu só queria dizer rapidamente que o setor de Comunicação da Faculdade fez uma  
348 série de entrevistas com alguns dos nossos professores aposentados e isso acabou resultando  
349 nesse link de videoteca que está sendo ampliado agora com outras entrevistas de professores  
350 aposentados sobre a história do Departamento. Então fica uma espécie de projeto-memória,  
351 enfim.” **Sra. Eliana Barros:** “Eu gostaria de acrescentar que continuamos com essas  
352 entrevistas, hoje inclusive fomos à casa do Prof. João Batista e o entrevistamos. É uma série de  
353 entrevistas já pensando nos 85 anos da Faculdade, professora. É um projeto em parceria do  
354 Mídias USP.” **Diretora:** “Bom, a outra coisa que eu gostaria de lembrar a vocês são os prêmios  
355 que a nossa comunidade recebeu. Eu acho que é também necessário e importante que a  
356 Faculdade mande uma correspondência aos nossos premiados do Prêmio Jabuti parabenizando-  
357 os, agradecendo, e isso vai ser encaminhado. Foi dentro desse contexto que foi aprovada a  
358 medalha Fernando de Azevedo. Eu estava afastada, mas eu falei com o Paulo que tinha que ser  
359 Fernando de Azevedo, porque foi ele que fundou, ele foi a pessoa central na fundação da  
360 Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e da Universidade de São Paulo. Aliás, Eliana e vocês  
361 do jornalismo e da comunicação, tem um filme do Fernando de Azevedo em que ele relata  
362 como foi a fundação da USP e como ele pensou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras  
363 como centro da USP. Isso precisa estar no nosso site e precisa estar passando ali. Quem tem  
364 esse filme é a TV Cultura, como tem várias outras aulas na TV Cultura de professores nossos,  
365 que ela gravou a algum tempo. Esse filme do Fernando de Azevedo é muito interessante, ele já  
366 está um senhor de idade. E eu gostaria de lembrar que quando a Faculdade foi atingida pelas  
367 aposentadorias compulsórias, o Prof. Fernando de Azevedo que já estava aposentado, afastado,  
368 já com muita idade e doente, ele saiu da casa dele e veio à Congregação. Por quê? Porque  
369 aquele momento era importantíssimo, até porque muitos não se posicionavam contra o que  
370 estava acontecendo na Faculdade e na Universidade e foi ele que fez com que a Congregação  
371 assumisse uma posição. Ele nem era mais professor na ativa e estava já muito doente. Então a  
372 medalha chamar Fernando de Azevedo é mais do que justo. Como apareceu a ideia da  
373 medalha? Nós tínhamos dois pedidos, um deles era da Geografia para professores *honoris*  
374 *causa*, pedidos que foram aprovados pela nossa Congregação e que a Reitoria segurou. Um do

## A T A S

375 brasilianista Stepan, e quem tinha encaminhado foi o Prof. Paulo Sérgio Pinheiro, e o outro era  
376 da Profa. Dora de Amarante da Geografia. Eu pedi para a Rosângela entrar em contato com a  
377 Reitoria em várias ocasiões, até que um dia o secretário geral me disse que talvez pudessem dar  
378 uma medalha, a medalha Armando Sales de Oliveira, que é a medalha oficial da USP. O  
379 assunto morreu e o Prof. Stepan e a Profa. Dora acabaram falecendo. Aí o Prof. Paulo Sérgio  
380 Pinheiro me procurou e me disse que a Universidade de Columbia está fazendo uma  
381 homenagem ao Stepan, porque ele foi um professor emérito de lá, e que gostaria de levar ao  
382 menos um diploma de reconhecimento da Faculdade de Filosofia. Eu falei com a Rosângela,  
383 nós mandamos confeccionar o diploma e o Prof. Paulo Martins teve a ideia da medalha, de  
384 fazer uma medalha da Faculdade e eu falei que tinha que ser Fernando de Azevedo, porque ele  
385 que fundou a USP, foi uma das figuras centrais na Fundação da USP. Por isso o Prof. Paulo  
386 trouxe à Congregação e foi aprovado. O Prof. Paulo Sérgio Pinheiro veio hoje buscar o  
387 diploma. A medalha ainda não ficou pronta, porque tem que ser cunhada, mas depois  
388 encaminharemos à família do Prof. Stepan. Essa é outra dimensão importante de ação da  
389 Faculdade. A última coisa que eu gostaria de falar é que, em primeiro lugar, eu gostaria de  
390 agradecer o apoio da Faculdade nesse processo que foi exaustivo, cansativo, uma campanha  
391 que até a consulta teve 17 dias em uma Universidade com mais de 40 unidades e com 7 campi.  
392 Então foi uma coisa, assim, mas do que estafante. Vocês sabem do resultado, a nossa chapa  
393 ganhou na consulta e perdeu no colégio eleitoral com uma diferença pequena, de 10%. O  
394 governador ainda não escolheu, naturalmente ele vai escolher o primeiro, é praticamente certo,  
395 mas ele ainda não escolheu quem será o reitor da USP para os próximos 4 anos. São 4 anos que  
396 são decisivos, porque a Universidade não tem mais nenhuma reserva, nós só temos R\$  
397 90.000.000,00. A gestão atual sobreviveu com a reserva e o tal equilíbrio orçamentário não foi  
398 obtido, porque um comprometimento de 98% não é equilíbrio orçamentário. Os anos, então,  
399 próximos, é claro que há uma tendência a um aumento do ICMS, mas isso não resolve a  
400 questão. No nosso programa, que foi um programa reflexivo e que pensa a Universidade como  
401 um todo, havia algumas ênfases importantes, uma delas é de que 'autonomia não se confunde  
402 com equilíbrio orçamentário'. De que a Universidade em 12 anos cresceu mais de 120% na  
403 Pós-Graduação e mais de 80% na Graduação, aumentou em mais de 130% o número de cursos  
404 e que, portanto, tinha que repensar o financiamento da Faculdade. No mínimo fazer com que a  
405 lei da autonomia fosse seguida, porque depois se agregaram índices e nós não chegamos a  
406 receber 503. É claro que é irrealismo em uma crise como a brasileira imaginar que vamos  
407 passar de 9.57% para 11%, para 10%, é claro que é irrealismo, não se trata disso, mas se trata  
408 de buscar modalidades de negociação política que envolve uma noção da autonomia da

## A T A S

409 importância do que fazemos e que envolve uma espécie de soberania para renegociar as nossas  
410 condições. É claro que não agrada a quem está no Governo do Estado de São Paulo falar disso,  
411 mas era um programa propositivo pensando possibilidades de saída para essas questões da  
412 Universidade. Todo o processo no início foi difícil, eu mesma hesitei muitíssimo se deveria  
413 aceitar esse desafio, aceitei sobre alguns argumentos, sobretudo o argumento de que a  
414 Faculdade tinha uma possibilidade real e que seria possível, se isso acontecesse, olhar a  
415 Faculdade de Filosofia com a justiça que ela merece, o que não tem ocorrido nos últimos  
416 tempos, por motivos nossos e por motivos externos. Eu fiz uma análise nessa nossa conversa,  
417 estava lá o Prof. Ruy, a Profa. Safa, o Prof. Repa, a Profa. Evani, a Profa. Lenita, presidentes de  
418 Comissões, etc., eu tenho uma visão do processo, do que aconteceu, porque chegamos muito  
419 perto, eu fiz uma análise lá para dizer que foi nessa conjuntura que acabei aceitando um desafio  
420 muito pesado, contra a maré, contra a corrente, mas por acreditar que essa Faculdade merece e  
421 precisa sim entrar no debate. Eu quero dizer a vocês que a primeira vez que eu vi uma vitória  
422 política na Congregação nos últimos anos da Faculdade de Filosofia foi aquela das cotas. E  
423 agora, o que aconteceu? A Faculdade de Filosofia teve que ser ouvida. Então, portanto, em tudo  
424 o que aconteceu tem um ganho político da Faculdade, quer dizer, não dá mais para fingir que  
425 nós não existimos ou que somos, digamos, parceiros secundários. O nosso programa não  
426 representava a mim, mas sim representava a maior parte das posições da Faculdade de  
427 Filosofia. Eu não creio que alguém possa levantar uma bandeira em nome próprio, pois quando  
428 estamos em uma instituição, nós a representamos. Então todo programa ao mesmo tempo que  
429 pensava a Universidade, pensava a partir também de uma perspectiva que é a dessa Instituição:  
430 Faculdade de Filosofia, e isso eu acho que foi uma coisa muito boa. No último debate oficial  
431 que ocorreu na FEA, depois que eu falei, houve minutos de aplausos. Eu até me assustei para  
432 falar a verdade. Então há uma sensibilidade para mudança e há uma sensibilidade para essas  
433 bandeiras. Posso dizer que esse desafio de expressar uma visão outra, ele foi cumprido. E eu  
434 acho que isso não é otimismo da minha parte, de maneira nenhuma. É uma análise muito  
435 objetiva. A Faculdade se representou e quase chegou lá. Isso posto, eu falei na reunião que  
436 houve questões no meio do processo que atrapalharam, algumas mais, outras menos, algumas  
437 foram questões do próprio processo e de vários posicionamentos e não cabe aqui ficar falando,  
438 mas nós temos hoje um lugar político na Universidade. E aí eu expressei a minha opinião que eu  
439 creio que é a de grande parte do corpo que compõe a Faculdade de Filosofia: A Faculdade nos  
440 últimos anos, tem atuado pouco quando se trata da política no âmbito da Universidade. Ou ela  
441 se recusa a atuar - o que é uma posição, na minha opinião, muito equivocada - ou então ela não  
442 atua em nome da Faculdade. É isso que tem acontecido já a bastante tempo, e nem uma coisa

## A T A S

443 nem outra me parece a maneira mais adequada de representar esta Instituição. É claro que  
444 quando não fazemos isso, quando não nos posicionamos, a Faculdade não recebe recurso para  
445 nada. Nós vamos retomar as obras com os nossos recursos. Lá na História começou a reforma  
446 daquela seção que vai ser a Seção de Alunos, mas nós temos que atuar em vários campos.  
447 Muitas coisas, com esse afastamento, ficaram paralisadas. Vai começar a reforma do prédio da  
448 História e Geografia; há uma intervenção no prédio da Filosofia e Ciências Sociais; na  
449 biblioteca, nós vamos ter que pensar em como atuar no seu espaço. Há questões no uso da  
450 biblioteca, porque são necessárias salas com isolamento acústico para que grupos possam se  
451 reunir, é preciso todo um equipamento para que os alunos possam ligar seus notebooks, então  
452 são muitas coisas a se fazer, muitas coisas. Bom, isso vai começar. Segunda coisa: se a  
453 Faculdade se projetar politicamente, naturalmente certas condições nos favorecem, mas falta –  
454 eu vou expressar a minha visão, mas eu não acho que o que eu penso seja a verdade, não é  
455 disso que se trata, mas eu vou expressar a minha visão – falta a Faculdade de Filosofia  
456 enfrentar alguns desafios que são urgentes: precisamos repensar a nossa Graduação. Ela não é  
457 uma Graduação que está sincronizada com os desafios dessa sociedade que está aí. A nossa  
458 Pós-Graduação, eu olhei a avaliação da USP inteira - é claro que eu não fiz um estudo, só dei  
459 uma olhada, mas eu tenho muito esse traquejo de ver a Pós, porque fiquei muitos anos na  
460 CAPES representando a Ciências Humanas - e constatei que a USP teve uma tendência geral ao  
461 declínio, mas algumas áreas subiram nos conceitos da CAPES. Eu sei que a CAPES não esgota  
462 tudo, eu sei que há argumentos que dizem que o problema são as Comissões, mas se nós não  
463 fazemos a política lá! A verdade é que a Faculdade ficou recuada diante da política acadêmica.  
464 Nós ficamos tão envolvidos com o cotidiano por vezes pesadíssimo que não fizemos a política  
465 acadêmica. Política em Universidade é política acadêmica, o que não quer dizer que isso seja  
466 antissocial, anti-inclusiva, nada disso. Porque isso tem efeitos, porque essa Faculdade tem  
467 paralisado por anos seguidos, porque a Biblioteca fechou um ano por 4 meses, em outro por 3  
468 meses. Bibliotecas não podem fechar, porque elas são bens públicos. É claro que o que está  
469 acontecendo conosco tem a ver conosco também, do ponto de vista dos recursos que por vezes  
470 nos faltam. Nós temos que fazer essa reflexão. Está no fim do ano, mas nós temos que fazer um  
471 seminário interno da Faculdade, organizando e pensando todas as nossas áreas. Então essa é  
472 uma proposta que eu trago aqui para vocês. É claro que isso não é ponto terminal, porque ela  
473 teve uma projeção política, as bandeiras foram levadas. A Faculdade precisa voltar a ocupar o  
474 seu lugar intelectual, científico e acadêmico que já teve e perdeu. Perdeu. Outra ideia que eu  
475 tive é que esse seminário tem que ser organizado imediatamente e talvez a boa maneira de  
476 organizá-lo seja pedir às Comissões Estatutárias que comecem a organizar as suas pautas. Para

## A T A S

477 aí nós discutirmos depois conjuntamente, para uma pauta geral. Um seminário que leve uma  
478 semana para discutir nossas questões. Quando eu saí da Pró-Reitoria no ano passado, não  
479 lamento, foi uma coisa boa que acabou me acontecendo, mas também não omito que foi um  
480 momento difícil, porque eu tinha montado políticas e elas começaram a ser desmontadas.  
481 Porque políticas não se confundem com programas. Quando eu voltei para a Faculdade, eu tive  
482 um trauma na primeira Congregação. Aquela Congregação que foi após o incidente na aula  
483 magna do Prof. Martins que não se realizou. A Faculdade passou dos limites. Nós temos que  
484 restituir a civilidade interna. Ninguém pode esquecer que professores foram fisicamente  
485 agredidos. Isso é ultrapassar qualquer limite possível. Agressão não é só física, agressão moral  
486 também é agressão. Nós temos que reinstaurar essa civilidade no nosso trato. Eu queria pedir,  
487 então, às Comissões que começassem a montar uma pauta para esse seminário já no fim de  
488 fevereiro, início de março, para repensarmos essas coisas. A outra coisa que eu disse na reunião  
489 de chefes e quero dizer a vocês é que além de ter passado muitos anos da minha vida na vida  
490 institucional, eu passei alguns anos da minha vida estudando as Ciências Sociais, sobretudo o  
491 Florestan e o seu legado, e uma das coisas que eu estudei foi aquele projeto que ele escreveu  
492 junto com o Prof. Fernando Henrique – quem redigiu mais foi o Prof. Fernando Henrique –  
493 sobre Economia e Sociedade, que fundou o Centro de Estudos de Sociologia Industrial e do  
494 Trabalho (CESIT). Hoje nós vivemos outra realidade. Aquele momento era o momento da  
495 constituição da classe operária moderna, era o momento da classe ligada à industrialização  
496 pesada e aquilo era um tema fundamental para entender a dinâmica brasileira. Hoje eu acho que  
497 nós temos dois temas fundamentais para tratar das nossas questões e que seriam guarda-chuvas  
498 interdisciplinares - e nós temos que trabalhar neste universo, o momento é bom, porque a  
499 formação hoje não pode ser mais especializada, senão não daremos conta da complexidade do  
500 mundo. Agora, interdisciplinaridade não é convivência entre disciplinas, é a construção de  
501 problemas de pesquisa e de reflexão que só podem ser pensados e trabalhados se for em  
502 conjunto. Há questões várias aí, mas há duas que eu pensei como centrais: uma é da  
503 desigualdade, o problema da desigualdade social, que é funda no Brasil e funda no mundo cada  
504 vez mais e envolve todas as áreas; a outra é a questão da cultura, porque a cultura é o lugar  
505 ordenador de onde vemos o mundo. Então eu estou pedindo para que o orçamento seja revisto e  
506 eu gostaria de propor que nós fizéssemos pelo menos dois centros interdisciplinares para tratar  
507 das questões da pesquisa e que fossem ao mesmo tempo uma maneira de nos unir, de pensar o  
508 Brasil e de pensar o mundo. Porque senão nós não temos saída. Essa Universidade  
509 burocratizada, tecnocrática, que entende inovação como inovação ligada ao braço produtivo é  
510 uma Universidade que retira o nosso lugar. Nós temos que pensar o nosso lugar dentro dessa

## A T A S

511 Universidade. Esse processo eleitoral serviu para que eu pudesse olhar também essas coisas que  
512 eu não sei se são boas ideias, mas que para serem construídas, nós só poderemos realizá-las  
513 coletivamente. É isso que eu queria dizer hoje a vocês, além de agradecer muito o empenho de  
514 toda a Faculdade de Filosofia, aos professores, às pessoas que apoiaram, aos funcionários, aos  
515 estudantes. O combate foi duro, mas eu acho que ele valeu do ponto de vista institucional.  
516 Muito obrigada a vocês. Prof. Edélcio, antes de passar a palavra, tem uma coisa que eu gostaria  
517 de te dizer: ontem foi o meu primeiro mestrado sobre o novo formato. Ele contou com 3  
518 examinadores. Só que tem ocorrido equívocos, porque eu soube de uma colega que se retirou,  
519 deixou o candidato dela sozinho porque achou que não pudesse ficar presente. Me falaram isso  
520 e eu disse que não era possível. Se fizerem isso, eu vou estar presente, eu não quero nem saber!  
521 O que é isso? Botar o orientador sobre suspeita? Há professores que estão se retirando. Agora  
522 imagina o pobre do mestrando que não tem nem o orientador para defendê-lo, imagina.”

523 **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO – Prof. Edélcio Gonçalves de**

524 **Souza**: “Boa tarde. O primeiro ponto é que de fato nós temos esse formato novo e o presidente  
525 da banca não é membro no sentido de que ele não tem direito a voto, mas ele não precisa se  
526 ausentar da deliberação. Não é necessário se ausentar. E outra coisa é que com a aprovação do  
527 novo regimento geral da Pós-Graduação da Universidade, nós podemos voltar ao regime  
528 antigo. Essa é uma ótima notícia. A Faculdade pode decidir se o presidente da banca faz parte  
529 ou não do processo deliberativo no final. Ou seja, podemos voltar ao que era antes, que era  
530 mais simples. Então isso nós poderemos reverter. No próximo CO serão votados os últimos 6  
531 destaques e uma vez votados esses destaques, o regimento vai começar a valer e poderemos  
532 rever todos os regulamentos de cada Faculdade e resolver de uma vez esse problema. Bom, eu  
533 gostaria de dizer que a ideia do seminário é fantástica, eu acho que precisamos fazer, eu estou  
534 preparando um documento com uma análise dessa avaliação para a Faculdade, então eu acho  
535 que podemos sentar e começar a organizar esse seminário. Fora isso, eu tenho duas coisas  
536 principais a dizer: primeiro, como já é de conhecimento de todos, quanto ao setor de Pós-  
537 Graduação, quase nenhum programa participou daquele processo avaliativo interno e em  
538 contrapartida nós dissemos à Pró-Reitoria que faríamos um fórum de avaliação. Esse fórum foi  
539 feito na semana passada, estamos agora redigindo um documento com as decisões desse fórum  
540 e eu vou submetê-lo na próxima CPG, para que ele possa ser enviado à Pró-Reitoria. Mas antes  
541 eu passo o documento para a senhora. Isso é uma coisa. A segunda coisa é sobre o LETRA, o  
542 programa que vai congrega 5 programas. Os professores trabalharam muito nesses últimos  
543 meses para poder organizar. Essa semana eu dei uma aprovação e aí faltava a aprovação da  
544 Direção. Você sabe, Rosângela, como ficou isso?” **Sra. Rosângela Duarte**: “No mesmo dia, na

## A T A S

545 segunda-feira, eu entreguei à Regina o aprovado *ad referendum*.” **Prof. Edécio**: “Então já deve  
546 ter ido para a Pró-Reitoria e a expectativa é que durante novembro, então, passe por todas as  
547 câmaras da Pró-reitoria da Pós-Graduação e que em dezembro consigamos aprovar. Aprovar o  
548 quê? A mudança no nome do programa de Francês para um programa que se chama LETRA,  
549 que é de Língua Estrangeira e Tradução, e com essa alteração do nome ocorrerá uma alteração  
550 das linhas de pesquisa para agregar os programas que irão emergir neste. Os cinco programas  
551 serão Inglês, Francês, Russo, Árabe e Estudos Judaicos e Estudos de Tradução. Estes três  
552 últimos programas foram aqueles que tiveram o doutorado descredenciado. Esse  
553 descredenciamento, portanto, no final das contas não irá nos afetar tanto, porque esses  
554 programas vão migrar para esse programa que está sendo renomeado e vai abrigar essa junção  
555 de programas. Então agora estamos na expectativa disso, porque está indo para a Pró-Reitoria,  
556 e eu já estou conversando com a Márcia para ela poder pautar sobre isso na câmara curricular.  
557 O Prof. Carlotti está muito favorável à aprovação dessa junção de programas, então espero que  
558 dê tudo certo. Fora isso, nós temos os recursos, muitos programas fizeram recursos, não só  
559 aqueles que foram descredenciados, mas muitos fizeram recurso por conta do rebaixamento da  
560 nota, perda do PROEX, e infelizmente o resultado dos recursos nós só saberemos no dia 20 de  
561 dezembro. Nesse meio tempo, aconteceu uma confusão na Pró-Reitoria que é a seguinte: a  
562 CAPES baixou uma portaria pedindo para que aqueles programas que tivessem tido  
563 descredenciamento interrompessem os processos seletivos e isso ‘pegou’ muito mal. Nós  
564 conversamos com o Prof. Carlotti, a Universidade disse que era para acatar o que a CAPES  
565 tinha dito, mas depois de duas semanas nós tivemos uma reunião no Conselho de Pós-  
566 Graduação – porque o presidente da CAPES veio aqui na Faculdade para conversar sobre  
567 alguns projetos que a CAPES vai implantar – e eu conversei com o Prof. Carlotti dizendo que  
568 essa mudança foi um desastre no nosso caso, aí ele me disse que o próprio presidente da  
569 CAPES, o Abílio, não gostou da portaria. E por que é desastroso? Porque os programas de  
570 Letras que tiveram o descredenciamento estavam com o processo seletivo em aberto e a ideia  
571 era que os alunos que participassem do processo e fossem aprovados, automaticamente  
572 migrariam para o programa novo. Então, com a interrupção do processo, nós iríamos perder  
573 esses alunos. Aí eu perguntei ao Carlotti, no dia em que o Abílio estava aqui se eu poderia  
574 autorizar a reabertura do processo seletivo e ele disse que sim, então eu mandei um e-mail aos  
575 programas interessados dizendo que eles estavam autorizados a retomar o processo e quanto  
576 àqueles alunos que fossem aprovados, nós faríamos a migração para o Programa LETRA. É  
577 isso que está acontecendo. Obrigado.” **Diretora**: “Que bom. Agora, professor, nós precisamos  
578 rever a nossa Pós-Graduação, inclusive programas similares, porque não dá para se manter

## A T A S

579 como está. Não dá para ter 20 e poucos programas e o conjunto enfraquecido. Nós temos que  
580 repensar isso inteiramente.” **Prof. Edécio**: Eu acho que essa junção que estamos propondo  
581 agora é um primeiro passo. Nós não vamos ficar nesse primeiro passo, nós temos que dar mais  
582 passos, porque a senhora tem toda a razão, há mais possibilidades de reorganização dos  
583 programas. Mas nós demos um primeiro passo e a experiência desse primeiro passo  
584 provavelmente vai prosperar para podermos continuar.” **Diretora**: “Agora, você veja:  
585 naturalmente, como comunidade, eu me sinto muito atingida com as notas da Pós-Graduação  
586 da Faculdade, mas não gostaria de deixar essa Diretoria dizendo que a próxima avaliação será  
587 de novo esse desastre. Eu sei que a CAPES não explica tudo, eu conheço tudo isso, mas as  
588 nossas bolsas saem dela, parte do recurso de apoio aos programas, então não dá para  
589 continuarmos assim e é preciso ficar claro que essa é a parte que nos cabe. Eu representei as  
590 Humanidades quando este sistema de Pós foi estruturado. Era com o Abílio também. O que um  
591 coordenador faz é limitado, coordenador de área. É claro que tem uma política lá dentro.  
592 Agora, o que a Faculdade de Filosofia tem feito? Ela não tem agido politicamente nas áreas  
593 decisivas. É preciso que estejamos nos Comitês. Eu conversei com o Paulo Martins e ele me  
594 disse que tinha sido articulado um representante para a área de Letras, mas eu lhe disse que não  
595 bastava, que nós precisávamos de alguém da USP, que tínhamos que ter um assento da  
596 Faculdade. Nós tínhamos o assento, mas perdemos. Ficamos envolvidos com as nossas  
597 questões domésticas durante muito tempo. Essas são as nossas questões mais projetadas  
598 externamente, é isso que a Faculdade deve fazer na minha maneira de ver. Eu não estou  
599 dizendo que o que eu falo esteja certo, mas eu vivi demais essa questão da política institucional  
600 e ela tem nos penalizado. Eu estava conversando com o Rui e com o Paulo que não dava para  
601 eu voltar à Direção e ficar envolvida em uma questãozinha que leva dias. Eu acho que nós  
602 temos que tratar dos nossos projetos de política acadêmica, de inclusão social. Nós defendemos  
603 as cotas e elas são o que eu chamei no Programa de pauta civilizatória, que é a dinâmica do  
604 mundo. A crise da Universidade, parte dela, é que ela é uma Instituição que se enrijeceu frente  
605 ao mundo. Ela não é colada à dinâmica do mundo, mas ela não pode também estar apartada. É  
606 isso que eu acho que nós temos que pensar aqui. Eu gostaria muito que esse seminário que  
607 propus pensasse essas questões. Obrigada.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE**  
608 **PESQUISA (CPq) - Prof. João Paulo Candia Veiga (vice-presidente)**: “Eu não tenho  
609 informes a dar, eu só ia perguntar quanto ao seminário de fevereiro, se já existe um nome para  
610 esse seminário.” **Diretora**: “Não, estou pensando sobre ele aqui e agora com vocês.” **Prof.**  
611 **João Paulo**: “Ah, eu achei que vocês já tinham discutido isso. Então será um grande seminário  
612 interno da Faculdade.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO**

## A T A S

613 **UNIVERSITÁRIA (CCEEx) – Prof. Andreas Attila de Wolinsk Miklos:** “Eu também não  
614 tenho informes. A senhora não estava aqui, mas na última Congregação eu falei do + ARTE +  
615 CULTURA, da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão e eu trouxe uma ideia. Eu não quis esgotar  
616 tudo que se inseriria nessa ideia, mas eu falei de trazer uma novidade que é o Ciência e Arte.  
617 Dentro desse processo de reintegração ideativa e, digamos assim, em subsequência a um  
618 aditivo à desintegração intelectual, eu trouxe, em reunião passada da CCEEx, não só essa ideia  
619 do Ciência e Arte - de como você pode estar gerando conhecimento, ciência, e também inserir  
620 ali esse outro atributo do conhecimento que é o sentir e você só pode fazer isso através da arte -  
621 mas eu também trouxe uma ideia de ampliação da CCEEx, pensando também como a Faculdade  
622 de Filosofia, Letras e Ciências Humanas pode, dando continuidade a essa contribuição  
623 maravilhosa e histórica das cotas, como poderíamos estar contribuindo melhor, que é se  
624 reintegrando. Então eu adorei essa ideia do seminário, podem contar comigo, eu já arregacei as  
625 mangas aqui. E pensar uma CCEEx não só que expanda cultura, conhecimento, mas também  
626 fazer uma comissão de integração cultural.” **Diretora:** “Muito obrigada, professor. Eu gostaria  
627 muito que vocês trouxessem das Comissões as propostas para os seminários. Não temos  
628 representação da CCInt, a Profa. Elisabetta que viria não pôde estar presente, mas ela esteve na  
629 reunião. Eu queria dizer que a área internacional demandou tantos recursos que estourou o  
630 nosso contrato de transporte. Tivemos que fazer um aditivo, mas acho que isso é bom, vamos  
631 continuar não devolvendo recursos. A possibilidade de se construir centros interdisciplinares  
632 teria um primeiro aporte orçamentário do orçamento da Faculdade. Nosso orçamento é  
633 pequeno, mas não é irrisório. Quando eu cheguei aqui, eu só ouvia que não tínhamos dinheiro  
634 para isso, que não tínhamos dinheiro para aquilo e devolvíamos recursos. Nós não devolvemos  
635 mais. A SEF não tem feito obra nenhuma na Faculdade, mas temos feito algumas coisas com o  
636 recurso que temos. Por exemplo, a mudança das calhas desse prédio, para que não chova  
637 dentro, isso tudo está sendo feito com os nossos recursos.” **EXPEDIENTE DA BANCADA**  
638 **DOS FUNCIONÁRIOS – Sr. Sérgio Ricardo Gaspar:** “Boa tarde. Primeiro, eu venho  
639 agradecer um projeto que eu, em especial, gostei muito, principalmente pela minha formação  
640 em administração pública, que foi o projeto do curso de Orçamento e Projeto com o Prof.  
641 Portela, que precisamos não apenas repetir, mas expandir, porque a questão orçamentária em  
642 voga na USP é muito mais do que a questão dos números, isto é, de como se disciplina, quais  
643 são os regulamentos e, claro, as intenções e as questões políticas envolvidas. Tem uma outra  
644 situação que é a própria deficiência de atualização dos funcionários. Desatualização técnica, eu  
645 estou falando de corpo burocrático. Precisamos falar um pouco mais sobre orçamento, sobre  
646 direito público, direito administrativo, precisamos falar de administração pública, precisamos

## A T A S

647 sair um pouco da discussão estritamente política, que é necessária, é pujante, mas não esgota.  
648 Fiquei feliz de saber também que a Comissão de Treinamento está receptiva para o envio de  
649 propostas de curso que nós queiramos fazer, mas eu também gostaria de reforçar um aspecto  
650 que talvez aqui na USP não seja muito comum que é a Cultura do Ensino a Distância. Eu falo  
651 por experiência própria, pois fiz minhas duas graduações, uma na GV, outra na UFOP, ambas a  
652 distância, fiz minha especialização na UNIFESP, o meu mestrado foi presencial, mas o que  
653 estou querendo colocar aqui e que eu acho que foi uma experiência muito interessante foi na  
654 UFMG, inclusive foi pelo Departamento de Ciência Política de lá, que deram um  
655 aperfeiçoamento em Gestão Pública para funcionários. Eu tenho o material completo.”  
656 **Diretora**: “Eu gostaria que você apresentasse uma proposta para a Faculdade referente a isso.”  
657 **Sr. Sérgio Ricardo**: “Foi interessantíssimo, principalmente porque fomos conversar com  
658 outros funcionários sobre a experiência da capacitação deles na interação político-  
659 administrativa nas Universidades Federais e eu fiquei realmente assustado em quão a USP está  
660 atrasada. Quando você vai falar com um técnico-administrativo nível básico, ele minimamente  
661 tem uma Graduação com ‘n’ cursos agregados ao próprio desempenho de função. Tudo bem  
662 que na Federal tem uma coisa que é muito diferente da USP que é ganhar adicionais por  
663 capacitação, então se ganha até 35% a mais do seu salário em cima da capacitação esperada.”  
664 **Diretora**: “Que era o projeto de carreira funcional que essa Reitoria segurou.” **Sr. Sérgio**  
665 **Ricardo**: “Assim como o desmonte da Escola de Gestão da USP que era um outro grande  
666 projeto, mas que pouquíssimos tiveram acesso, e a minha crítica nesse ponto é que só foram  
667 direcionados aos chefes de setor, sendo que alguns outros funcionários também gostariam de  
668 fazê-lo, mas foram impedidos. Destaco também um outro curso que é o curso da Profa. Ana  
669 Pastore sobre mediação de conflitos, que estou fazendo e no qual fui representante na  
670 estruturação do manual de convivência da própria FFLCH. Nós temos um discurso que precisa  
671 ser remodelado e adequado administrativamente, burocraticamente e formalmente com uma  
672 atualização necessária dentro do corpo burocrático, com uma questão que eu reforço: do direito  
673 administrativo, do direito público, orçamentário e, claro, a questão administrativa geral.  
674 Solicito, portanto, professora, que se possível haja um espaço para uma real atualização do  
675 corpo de funcionários, o que vai ajudar e muito o desempenho das próprias renovações  
676 político-administrativas. Tudo isso é perpassado pela questão de quem realmente vai dar a  
677 estrutura, que é o funcionário técnico-administrativo. Me disponho a passar todo esse material  
678 que consegui, que inclusive foi muito bem estruturado, porque teve de um lado os professores  
679 da Ciência Política e de outro o corpo burocrático de lá. Além disso, temos que pautar a  
680 educação e estruturação EAD. Eu faço vários cursos no Tribunal de Contas do Estado do

## A T A S

681 Ceará. São excelentes, cursos de 30 horas sobre orçamento e finanças, composição  
682 orçamentária, funções, desempenhos, direito público. Nós precisamos fazer uma discussão de  
683 uma real atualização, porque um funcionário desatualizado é produto de uma Faculdade que  
684 também não o acolhe.” **Diretora**: “Sérgio, eu gostaria de fazer ao senhor um pedido. Que  
685 colocasse em meia página que setores precisam ser atendidos, porque esse curso que o Prof.  
686 Portela deu foi uma iniciativa que ele propôs. O curso teve mais de 100 inscritos para 40 vagas.  
687 É um curso que teve muito êxito, eu tenho notícias sobre isso. O próprio Portela me disse que a  
688 Faculdade tem funcionários excelentes, mas que faltam a eles um acompanhamento. Uma coisa  
689 que me parece central ao corpo funcional é que se detectasse em quais áreas seriam importantes  
690 oferecer cursos para o corpo funcional. Se você pudesse, Sérgio, escrever quais áreas, para que  
691 pudéssemos organizar um conjunto de cursos voltado para o corpo funcional. Porque sem os  
692 funcionários, não existe Universidade. Por exemplo, uma área que nós iremos precisar é essa  
693 área de gestão de projetos de pesquisa. Você faria isso, Sérgio?” **Sr. Sérgio Ricardo**: “Eu me  
694 disponho sim. Seria interessante também conversar com o pessoal da Gestão de Política Pública  
695 da EACH. Eu tenho um trânsito muito bom com o Prof. Fernando Coelho. Então, talvez, uma  
696 conversa com ele também fosse interessante.” **Diretora**: “Poderíamos organizar. Eu peço a  
697 você que os convide para que venham aqui para conversarmos. E a outra coisa que falei com o  
698 Normando é que temos uma riqueza aqui dentro da Faculdade que não é aproveitada. Por  
699 exemplo, eu disse a ele que tínhamos que montar um audiovisual no Centro de Línguas que  
700 funcione, com aulas a distância. Quando eu estava na CAPES, eu vivi uma experiência da qual  
701 eu nunca me esqueci e me serviu de lição. Discutia-se naquela época o Ensino a Distância e eu  
702 levei o posicionamento da USP, que era contra, visceralmente contra. Tinha nesse grupo o  
703 Reitor da Universidade do Amazonas, uma figura interessantíssima, era um poeta, um homem  
704 culto e que ele olhou para mim, depois que eu defendi veementemente que não poderia haver  
705 Ensino a Distância, e disse: ‘Professora, vocês de São Paulo sempre representam uma posição  
706 muito singular, porque se você estivesse na Amazônia, você seria favorável, pois essa seria a  
707 única possibilidade de pessoas que não podem ir às Capitais terem acesso ao conhecimento.’  
708 Foi uma lição para mim. Eu não sou contra o Ensino a Distância, é claro que eu não estou  
709 pensando em toda uma Graduação, não é disso que se trata. Mas de certas áreas especializadas.  
710 A Faculdade, Normando, não dispõe de muita gente para isso, mas precisa desenvolver essa  
711 área, sobretudo por causa dos cursos de línguas. Eu vi que a área de Italiano construiu no  
712 Centro de Línguas algumas aulas e elas são notáveis, mas agora elas estão em outro lugar, não  
713 estão na Faculdade. Então, Sérgio, eu queria que você apresentasse uma proposta para mim,  
714 para que eu apresentasse a esse CTA. Juliana, você gostaria de acrescentar algo referente ao

## A T A S

715 curso?” **ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA (ATAD) – Sra. Juliana Maria Costa**: “Boa  
716 tarde. O curso se concluiu no dia 31 de outubro, participaram aproximadamente 30  
717 funcionários, que chegaram até o final do curso. Ele foi oferecido gratuitamente, foram 8  
718 encontros que discutiu essencialmente gestão de projetos e orçamento. Participaram  
719 funcionários da Faculdade e também funcionários de outras unidades e alunos. Nós podemos  
720 perceber que de fato há o interesse, há assuntos importantes a serem discutidos, e o Portella que  
721 foi quem se dispôs a ministrá-lo, tem uma longa experiência na área pública, nessa área de  
722 orçamento, na área de execução de projetos, então estruturou um curso bastante contundente  
723 para todos nós aqui na Universidade. Há espaço certamente para que haja outras edições talvez  
724 mais ampliadas do curso. É isso.” **Diretora**: “Juliana, também gostaria que você fizesse o favor  
725 de conversar com o Sérgio, porque a sua área é administrativa e é importante pensarmos nisso.”  
726 **Sra. Juliana**: “Outra coisa, só para concluir, é que todas as unidades da Universidade de São  
727 Paulo dispõem de uma verba de treinamento para funcionários – esse é o nome da verba, apesar  
728 da palavra ‘treinamento’ ser bastante questionável – e a Profa. Maria Arminda pediu que  
729 fizéssemos um trabalho grande de divulgação, para garantir também a transparência dessa  
730 verba, e isso foi feito. mais de 40 funcionários apresentaram cursos que tinham relações com as  
731 suas atividades e que eles desejavam realizar, o que resultou no gasto de toda a verba de  
732 treinamento deste ano. Isso não era feito nos últimos anos, muitas vezes nós devolvíamos essa  
733 verba, muitos funcionários sequer sabiam que isso existia, e esse também foi um outro trabalho  
734 feito nesses últimos meses.” **EXPEDIENTE DA BANCADA DOS DISCENTES – Sr.**  
735 **Ulysses de Oliveira Santos Neto**: “Boa tarde. Sou Ulysses, estudante da História. Esse talvez  
736 seja o último CTA em que participo, pois eu vou me formar, se tudo der certo, no fim deste  
737 ano, e eu fiz uma seleção de várias coisas que eu tinha que trazer para cá e eu vou tentar ser o  
738 mais sucinto possível. E antes de tudo, eu queria só dizer que independentemente de quem está  
739 aqui, de todas as pessoas que estão aqui, tem coisas que eu vou falar que acho que são  
740 importantes de serem levadas para frente e não apenas pelo representante dos estudantes. A  
741 primeira coisa que eu vou falar, ou melhor, reafirmar é que sou contra as câmeras que foram  
742 coladas. Aqui no CTA, eu lembro que eu e o Felipe Sunaitis, o representante de funcionários  
743 que estava no CTA, conversamos com o Prof. Paulo, pedimos o orçamento e todas as  
744 informações técnicas em relação à colocação das câmeras e elas foram colocadas antes de nos  
745 mandarem isso. Nós na FFLCH não queremos abrir um pretexto para terem câmeras, por mais  
746 que elas fossem bem direcionadas, em tese, em cima das portas. Esse debate não foi realizado  
747 em conjunto com os alunos, então eu acho que deveria ter sido mais democrática a forma como  
748 foram colocadas as câmeras aqui. Isso é uma questão que já passou, eu só estou lembrando

## A T A S

749 para que isso não seja apagado. Uma questão técnica agora é que muitas das máquinas de  
750 comidas e bebidas da FFLCH foram colocadas em lugares que atrapalham o fluxo de pessoas,  
751 como acontece no prédio da História e Geografia, então seria necessário pensar em um lugar  
752 mais adequado para colocar essas máquinas. Aliás, a suposta câmera em cima da máquina de  
753 lanches lá na História só foi mudada de lugar e os alunos não gostam muito disso, de ter aquele  
754 negócio que parece uma câmera em cima daquela máquina. Bom, eu não sei se vocês estão  
755 sabendo do fórum do espaço aquário, com as entidades que compõem o espaço aquário no  
756 prédio da História e Geografia, e eles têm uma reivindicação com relação ao uso do espaço que  
757 eu vou ler agora para vocês, são três pontos principais que eles pediram para que eu trouxesse a  
758 essa reunião. O fórum do espaço aquário é o conjunto das entidades da FFLCH, incluindo a  
759 Atlética, Centros Acadêmicos que estão no espaço aquário, que no caso seria o da História e da  
760 Geografia, o cursinho da FFLCH, que é uma Instituição que dá aulas de sábado de manhã –  
761 inclusive, eles precisam que o espaço fique aberto aos sábados de manhã para realizarem as  
762 atividades, pois é um cursinho popular – a Bateria e os coletivos contra opressões. A pauta que  
763 eles me mandaram é essa: ‘1. As entidades presentes no espaço aquário vêm pedir a este CTA a  
764 concessão desse espaço para permanência, retirada e limpeza nos finais de semana, visto que a  
765 maioria destas utiliza do espaço em dias não letivos – o cursinho, a Atlética, a Bateria – para os  
766 mais diversos eventos. 2. Baseada na regulamentação do piso do museu ocupado pelo GFAU  
767 e a regulamentação do CV das Químicas, viemos pedir a concessão em intermédio da  
768 segurança terceirizada, podendo as gestões das entidades utilizarem do espaço mediante a  
769 apresentação de carteirinha e assinatura em um livro de controle.’ Ou seja, o espaço não ficaria  
770 aberto irrestritamente, haveria um controle. ‘3. Quanto à segurança, notamos uma mudança do  
771 ano passado para este em relação ao que toca os formulários para retirada, que vem sendo  
772 negados pela segurança.’ Então, é muito importante a abertura desse espaço não só para as  
773 atividades do cursinho, mas também da Atlética e da Bateria. Os estudantes precisam ter acesso  
774 a aquele espaço, então nós estamos pedindo que chaves nos sejam fornecidas, para podermos  
775 ter acesso ao espaço aquário aos finais de semana. Com relação a presença da Polícia Militar na  
776 festa de encerramento dos 100 anos da Revolução Russa, eu queria saber se alguma coisa foi  
777 feita por parte da Direção da FFLCH, se alguma nota de repúdio foi lançada. Eles apareceram  
778 logo depois do show do Siba, que passou na Congregação. Eu vou explicar um pouco melhor:  
779 teve um show de um cantor chamado Siba e teve alguns problemas técnicos em relação a isso  
780 que foram ruins para o Centro Acadêmico da História do qual eu fazia parte na época. O show  
781 do Siba foi aprovado, só que não tinha ninguém da Direção ou do Departamento de História  
782 para se responsabilizar pelo aluguel de equipamentos, organização do espaço, e tudo acabou

## A T A S

783 ficando ‘nas costas’ do centro acadêmico, então ficamos bastante sobrecarregados com isso. O  
784 show aconteceu, só que depois dele – não foi durante o show, foi depois – enquanto continuava  
785 a festa de encerramento que tinha sido permitida pelo Departamento.” **Diretora**: “O  
786 Departamento não pode permitir sem a Direção ter conhecimento. Os Departamentos, quanto à  
787 cessão de espaço, não são instituições autônomas. Nem a Direção é autônoma, nós temos que  
788 prestar contas à Universidade.” **Sr. Ulysses**: “Bom, de qualquer forma, a questão é que  
789 tínhamos recebido a autorização para fazer uma festa, nós não sabemos exatamente qual foi o  
790 trâmite para essa autorização.” **Diretora**: “E quem autorizou?” **Sr. Ulysses**: “Era o  
791 Departamento de História que estava organizando o evento.” **Diretora**: “A festa não, eu sei do  
792 evento.” **Sr. Ulysses**: “Eu não sei quem foi tecnicamente que autorizou, se alguém autorizou  
793 ou não, mas eu acho que festas são espaços de convivência muito importantes  
794 independentemente da legalidade disso ou não. De qualquer forma, nós tínhamos recebido uma  
795 carta branca para fazer a festa e nós a fizemos. E aí, depois do show do Siba – que foi mais  
796 institucional, mas que ao mesmo tempo não foi tão institucional, porque foi o centro acadêmico  
797 que teve que correr atrás de fazer o show acontecer – recebemos a Polícia Militar, porque  
798 houve uma denúncia de que estavam comercializando bebida alcoólica na festa. Eles pegaram  
799 de bode expiatório uma mulher negra que estava vendendo bebida, foi bem complicada a  
800 situação e no final eles disseram que iam acompanhar a mulher até a saída da Universidade de  
801 carro. Foram dois carros da guarda universitária e um carro da PM. É importante lembrar que  
802 os PMs estavam falando que não se pode vender bebida alcoólica dentro da Universidade, mas  
803 nenhum deles estava com identificação. Depois de apontarmos isso no diálogo, um deles  
804 colocou a identificação. Eles foram embora depois de um tempo e nós acompanhamos a mulher  
805 até a saída, ela não foi apreendida, a mercadoria dela não foi apreendida. Eu acho que isso é  
806 uma questão que temos que pensar, que a polícia não tem que estar na FFLCH, na festa de  
807 encerramento dos 100 anos da Revolução Russa. Acho que isso é um absurdo e os movimentos  
808 estudantis se manifestaram contra isso. E eu queria saber se vocês estavam sabendo disso e se  
809 vão fazer alguma coisa a respeito. Também fiquei sabendo que teve alguns helicópteros da  
810 Marinha no CEPE, não sei por qual razão, até fecharam a pista de corrida e não sei se tem  
811 alguma coisa a ser dita sobre isso também. Com relação ainda ao evento de 100 anos da  
812 Revolução Russa, foi um evento bem grande e veio gente não só do Brasil inteiro, como de  
813 vários outros países, inclusive. E teve uma delegação da Universidade Federal de Goiás (UFG)  
814 que não tinha onde ficar. Eles mandaram uma mensagem, acho que para o Departamento de  
815 História, e alguém falou para eles falarem com o Centro Acadêmico, só que é óbvio que nós  
816 não temos nem dinheiro nem condições de arrumar um lugar para esses alunos.” **Diretora**: “A

## A T A S

817 delegação era de alunos, funcionários?” **Sr. Ulysses**: “Alunos da Graduação e da Pós da UFG.”

818 **Diretora**: “Mas a Faculdade não tem como pagar estadia para estudante, nem pode!” **Sr.**

819 **Ulysses**: “É uma questão que eu não sei quem poderia ter resolvido, mas uma saída que

820 pensamos, depois que eles chegaram e acabaram ficando em uma sala do CRUSP – tiveram

821 alguns problemas, mas tentamos resolver da melhor forma possível – pensamos que poderiam

822 ter aberto o CEPE, como fazem em muitos eventos, o que poderia ter facilitado a vida de todo

823 mundo, principalmente desses alunos que sofreram com falta de banheiro, tendo que dormir em

824 barracas em lugar de passagem de pessoas, etc. Alguns problemas da pró-aluno eu já estou

825 resolvendo aqui. Outra coisa que eu tenho que tocar de novo, e eu sei que é uma questão

826 técnica, que a xerox dos cursos é privada aqui na USP, mas eu acho que é importante falar

827 sobre o impacto da falta da xerox. O prédio de Ciências Sociais e Filosofia está sem xerox e os

828 alunos estão reclamando sobre isso. Então, é uma medida acadêmica muito importante que os

829 alunos tenham uma xerox. Eu acho que mesmo que não seja da competência técnica da

830 Faculdade, ela precisa dar um jeito de abrir uma xerox. Por mais que tenhamos problemas de

831 orçamento, nós temos que dar um jeito de contornar essa questão, porque é mais um problema

832 para os alunos. Inclusive, no que diz respeito aos alunos, eu vou falar sobre uma questão que os

833 envolve: a saúde mental. É uma questão que tem que ser tratada, tem inclusive chapa do DCE

834 tocando nesse ponto agora, ela vem vindo da base do curso faz muito tempo. O número de

835 estudantes que estão se matando está aumentando, é uma questão muito delicada e, enfim, se

836 for possível eu gostaria de deixar aqui mais uma vez anotado que alguma coisa tem que ser

837 feita em relação à saúde mental dos estudantes. Eu acho que não necessariamente tenha a ver

838 com isso, mas existe uma carga de leitura muito grande aqui nessa Universidade, que é uma

839 coisa que muita gente reclama. Eu lembro que no ano passado na semana da Graduação da

840 História foi mencionado um dado de que para o aluno da História dar conta da carga de leitura

841 do curso, ele teria que ler 10 horas por dia, 7 dias por semana. Não sei se confere, não me

842 lembro agora quem fez esse levantamento. A galera da Sociais também fala que tem uma carga

843 de leitura que foge da realidade. Então há uma carga excessiva de leitura e isso tem que ser

844 repensado. Isso entra também na questão da modernização da nossa Graduação. Eu, inclusive,

845 já estudei fora do Brasil e acho que esse método de nos ‘entupir’ de leitura, por mais que o

846 professor esteja com a melhor das intenções, querendo passar os clássicos, e isso é super

847 importante, eu concordo, mas temos que dar um jeito de não fazer o aluno ter uma vida que se

848 resume a ficar lendo e negligenciando suas necessidades emocionais, físicas, espirituais, o que

849 quer que seja. Outro ponto que eu quero tratar é que durante o dia em que a Polícia apareceu no

850 prédio, durante o evento de 100 anos da Revolução Russa, depois, ao longo da festa, faltou

## A T A S

851 água no prédio. E o problema não é necessariamente pelo número de pessoas que estavam no  
852 prédio, e sim mais um problema estrutural. A falta de água no prédio é algo constante durante o  
853 período eletivo. E é lei federal, inclusive, que não deve faltar água nesse tipo de  
854 estabelecimento, tem que cancelar as aulas quando isso acontece. Então é uma questão que  
855 precisa ser analisada, pois é grave. No dia da festa faltou água, talvez tenha sido o excesso de  
856 pessoas, mas mesmo assim não era para ter faltado água.” **Diretora**: “Um prédio que foi  
857 construído, que foi dimensionado para um número ‘x’ de pessoas, e que em uma dessas festas  
858 recebe 3.000 pessoas! Chegam 16 banheiros químicos aqui, contratados pela Atlético e pelos  
859 centros, mais geradores. De onde vêm esses recursos, é a pergunta que eu faço.” **Sr. Ulysses**:  
860 “Se for o caso, acho que tem que ser feito um debate amplo explicando por que falta água  
861 então, porque independentemente do período de festas, tem faltado água em outros momentos.  
862 E ainda sobre essa questão mais técnica, há várias torneiras do primeiro andar do prédio da  
863 História e talvez de outros lugares da FFLCH que estão quebradas. Não sei se foram quebradas  
864 durante festas, não sei se é esse o caso.” **Diretora**: “O prédio da História e Geografia está todo  
865 quebrado. Cada vez que tem uma festa, roubam até porta.” **Sr. Ulysses**: “Olha, na Festa dos  
866 100 anos da Revolução Russa não quebrou nada.” **Diretora**: “Não nessa festa, mas houve uma  
867 festa antes em que quebraram todas as torneiras. Ulysses, você está se formando e eu acho  
868 todas as reivindicações estudantis mais que justas, mas por favor, ponha o pé no chão e pense  
869 no espaço público e nos recursos escassos. Não é nem só da Faculdade, mas da Universidade e  
870 dessa sociedade que tem milhões de desempregados.” **Sr. Ulysses**: “Eu acho que foi  
871 interessante a senhora tocar nesse ponto, porque quando estamos pensando em uma coisa  
872 pública, ainda mais em um ambiente tão grande quanto à FFLCH, com todos os estudantes,  
873 temos que lembrar que é importante que sejamos o mais democrático possível antes de  
874 tomarmos uma medida técnica. Então tem medidas como, por exemplo, colocar câmeras, que  
875 por mais que talvez não tenha gastado tanto dinheiro, foi um uso do dinheiro público que não  
876 consultou os estudantes.” **Diretora**: “Consultou o CTA e a Congregação.” **Prof. Ruy Braga**:  
877 “O CTA discutiu a questão das câmeras em três reuniões e na última autorizou. Então isso aí  
878 garante amplamente o debate dentro da Faculdade, essa é a minha opinião. Agora, se você está  
879 reivindicando que o debate das câmeras seja feito junto às entidades estudantis, não é  
880 responsabilidade do CTA, é responsabilidade da representação estudantil. Nós estamos fazendo  
881 a nossa parte e eu espero que vocês façam a de vocês, só isso.” **Diretora**: “Porque a Faculdade  
882 gastava R\$ 500.000,00/ano com roubos. As câmeras eram baratas e estão instaladas só nas  
883 portas dos laboratórios. As máquinas não têm câmera, aquilo é uma antena para o equipamento  
884 funcionar. Já explicamos que não tem câmeras em cima das máquinas, mas não adianta. Vocês

## A T A S

885 continuam falando isso, o que eu vou fazer?” **Sr. Ulysses**: “É complicado nós falarmos, porque  
886 às vezes o estudante não ouviu que aquilo não é uma câmera.” **Diretora**: “Mas eu não sou  
887 representante estudantil, é você quem tem que falar.” **Sr. Ulysses**: “Pois é, é um problema só  
888 ter um RD dos alunos no CTA em uma Faculdade de 5 cursos. Acho que é uma questão a ser  
889 pensada também.” **Prof. Ruy Braga**: “É uma questão de auto-organização. Desculpa, Ulysses,  
890 mas é uma questão de auto-organização do próprio movimento estudantil. Podemos ter mais  
891 representantes, eu sou a favor de discutirmos isso, no entanto é uma questão de você como  
892 representante passar essas informações aos Centros Acadêmicos, de organizar reuniões,  
893 encontros e assembleias e dizer qual é a situação, quais são os maus entendidos, e verificar  
894 quais são as reivindicações dos alunos para trazê-las até aqui e as debatermos. O que não dá  
895 para acontecer mais, na minha opinião, é a representação estudantil ou qualquer outro  
896 representante de qualquer outra instância da Faculdade chegar sistematicamente no CTA e  
897 dizer que não houve debate democrático. É claro que houve debate democrático, ficamos três  
898 meses discutindo essa questão das câmeras aqui dentro do CTA! O que não houve foi uma  
899 organização que conseguiu levar esse debate para fora do CTA, aí é outra história, mas esta não  
900 é uma responsabilidade nossa, percebe?” **Sr. Ulysses**: “Com certeza, eu não vou jogar essa  
901 responsabilidade nas costas do CTA. Se eu passei essa ideia, peço desculpas. Quanto à questão  
902 de saúde, eu esqueci de falar uma coisa: seria bom também ter uma campanha de  
903 conscientização com a colocação de camisinhas em vários lugares da Faculdade, porque  
904 estamos vivendo uma epidemia de sífilis desde o final do ano passado aqui no Brasil. Quanto à  
905 reforma da biblioteca, o DEDALUS saiu por alguns dias do ar e eu não sei o que aconteceu.”  
906 **BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES – Sra. Maria das Graças Ribeiro dos Santos:**  
907 “Ele saiu do ar em todas as bibliotecas do sistema USP porque deu problema no servidor. Nós  
908 montamos um plantão de devolução de obras e a ideia é fazer o empréstimo agora off-line  
909 porque deu problema no sistema novamente. Então não é um problema da biblioteca e sim do  
910 sistema da USP.” **Sr. Normando Moura**: “Ulysses, só para ficar claro que o DEDALUS é de  
911 responsabilidade da USP, não da FFLCH. Alguns sistemas só passam pela nossa Faculdade. A  
912 USPNET e a EDUROAM são sistemas que nós só configuramos nas nossas antenas, então  
913 esses problemas são externos.” **Sr. Ulysses**: “Eu mencionei isso, assim como a questão de  
914 Libras no último CTA, mais no sentido de informe. Eu sei que o DEDALUS vai para além, mas  
915 obrigada pelos esclarecimentos. Uma última coisa com relação a Ensino a Distância que foi  
916 citado aqui é que eu mencionei no último CTA que eu vim que o nosso curso de Libras EAD  
917 deixa muito a desejar. Conversei com muitos estudantes sobre isso, eu sei que também não é  
918 uma coisa da FFLCH, que ele foi colocada na FFLCH, mas eu tenho um pouco de medo que

## A T A S

919 dentro da USP, devido à precarização dos salários e os professores temporários - e aí é uma  
920 questão bem ampla, enfim - eu acho bem perigoso nós pensarmos em Ensino a Distância na  
921 USP tendo como exemplo do curso de Libras. Então eu acho que isso é uma coisa que tem que  
922 ser pensada, nós estamos em século 21, só que tem que ser uma coisa muito bem pensada. Eu  
923 gostaria só de deixar aqui colocado que se for para termos Ensino a Distância, ele não pode ser  
924 nem um pouco precarizado, nem para os professores, nem para os alunos.” **Sr. Sérgio Ricardo:**  
925 “Só fazendo uma intervenção a respeito, para além da questão histórica que vem do Ensino a  
926 Distância, não conheço o curso de Libras, mas eu te garanto que esse curso não é extensível  
927 para todo o Ensino a Distância. Este tipo de ensino tem evoluído e a base tecnológica utilizada  
928 nele dá meios para que o aluno interaja, e eu não sei se é o caso do curso de Ensino a Distância  
929 daqui, de Libras. Além disso, sempre tem o discurso da precarização, do receio do Ensino a  
930 Distância, mas quando colocamos dadas situações em que a pessoa que queira estudar não tem  
931 condições, tanto pela questão geográfica, quanto pela questão financeira, o EAD se mostra uma  
932 ótima opção. Além do que, o Ensino a Distância hoje demanda estudos altamente vultosos,  
933 porque ele não é uma relação de capacitação, é uma relação de ensino. Nós falamos agora de  
934 mobilidade em Ensino a Distância, então também estamos falando de uma discussão  
935 tecnológica, pedagógica e de um ensino que vai sim crescer, e que não necessariamente anda  
936 par e passo com a precarização.” **Sr. Ulysses:** “Obrigado pelo esclarecimento. É importante  
937 saber que não vai ser precarizado necessariamente. Só mais uma coisa: eu acho que enquanto  
938 aluno da FFLCH, é importante dizer que o curso de História, por exemplo, está muito afastado  
939 das discussões do Ensino Básico. Eu como historiador não me sinto muito preparado para  
940 entrar em uma sala de aula e falar de uma série de temas que são matérias obrigatórias e que  
941 devo passar no Ensino Básico aos alunos. Eu sei que é uma questão que vai para além dos  
942 Departamentos, e sinceramente eu não tenho muita fé que a reforma das licenciaturas vá ajudar  
943 nesse sentido, até porque ela veio do Conselho Estadual de Educação, mas é importante  
944 lembrarmos que a Universidade deve servir à comunidade também e, na medida do possível, os  
945 professores e chefes de departamento devem levar em consideração essa discussão. Eu peço  
946 desculpas por ter me prolongado. É isso.” **Diretora:** “Ulysses, muito obrigada. Eu queria que  
947 você entregasse um documento com essas reivindicações a mim e eu queria te dizer uma coisa:  
948 o que vocês pedem é para além não de uma Faculdade, mas de uma Universidade realizar.  
949 Vocês pedem campanha de conscientização sobre utilização de preservativos por causa de  
950 sífilis, tratamento de saúde mental, vocês falam na falta d’água do prédio, vocês querem tudo  
951 funcionando com água para fazerem festa de 3.000 pessoas como tem sido no prédio de  
952 Geografia e História. O prédio é dimensionado para ser um conjunto didático. Você fala do

## A T A S

953 curso de Libras e eu fico pensando que a Faculdade sempre teve essa mania de antes de fazer a  
954 análise das possibilidades, assumir tudo, aí depois caem em cima dela. Quando o governo  
955 pressiona para abrir vagas, onde se abre vagas é na Faculdade de Filosofia, a maior parte dela, e  
956 depois não temos professores. Não pode ser a Distância, mas não tem gente para dar aula.  
957 Vocês dizem que é injusto que haja a repressão à venda de bebidas, só que é proibido. Existe lei  
958 ou não existe lei? O que vocês esperam da Faculdade, que ela seja o quê? A pergunta que  
959 deveria ser feita é essa. Eu sou plenamente favorável à ampliação da participação estudantil, há  
960 um desejo de participação na sociedade. Sou plenamente favorável que os alunos tenham os  
961 seus espaços, desde que zelem por eles. Na última festa do prédio de Geografia e História  
962 roubaram as torneiras. Você coloca espelhos, mas eles são quebrados. Eu fui ver os espelhos,  
963 alguém pegou um material contundente e quebrou todos os espelhos. Até porta foi roubada.  
964 Entidades estudantis que podem contratar bandas, contratar palco, 16 banheiros químicos,  
965 geradores, elas têm recurso de algum lugar. A Faculdade não tem recurso para isso. Não tem  
966 recurso nem para manter os espaços dela. Então o que vocês esperam que seja uma Faculdade?  
967 Inserida em uma Universidade e em uma sociedade como essa em que estamos vivendo? Que  
968 até preservativos nós distribuamos, é isso? Vocês dizem que precisam tirar cópias nas salas  
969 pró-aluno, depois dizem que leem demais. Vocês escolheram a carreira intelectual, sem ler não  
970 tem o que fazer! Então mudem de carreira. As carreiras técnicas têm outro tipo de  
971 procedimento. É claro que se vamos fazer um seminário para pensar a Graduação, nós podemos  
972 repensar essas coisas. Mas o que vocês esperam da Faculdade de Filosofia? Isso aqui é uma  
973 Instituição pública, uma Instituição de ensino, acadêmica. Ela tem que ser inclusiva, ela tem  
974 que ser democrática, ela tem que ser mais justa, mas quais os limites do que uma Instituição  
975 como essa pode fazer? Querem o espaço aberto no fim de semana, sendo que não é permitido  
976 pela própria Universidade, é uma norma. Para que aberto? Vocês já usam sem autorização. Se  
977 teve uma festa, ela não foi autorizada. E reclamam que ela não foi autorizada, reclamam se uma  
978 pessoa é detida vendendo bebidas ilegalmente. Porque é ilegal! Eu não tenho nada contra  
979 bebida, eu vivo dizendo isso, mas esse tipo de comércio é ilegal! Ou lei não existe? Se não, é  
980 estado da natureza, está aqui os cientistas políticos que não me deixam mentir. O Estado  
981 Hobbesiano! É isso que vocês querem na Faculdade de Filosofia? Até que zele pela vida sexual  
982 de vocês? O que é isso! Se tem sífilis, o Estado tem que cuidar disso, mas vocês querem até  
983 isso? Vocês querem até isso? Vocês são tão infantilizados assim que a Universidade tem até  
984 que cuidar até disso? Deve cuidar, mas não pode dar nenhuma norma. Aí é ótimo, não é?  
985 Maravilhoso!” **Sr. Ulysses:** “Essas reivindicações talvez tenham extrapolado bastante o papel  
986 da Universidade, mas se isso ameniza para o lado dos estudantes, algumas coisas foi eu mesmo

## A T A S

987 quem trouxe. A questão dos preservativos foi uma informação que eu achei de utilidade pública  
988 para trazer, já que sabemos que em época de crise principalmente, os setores mais afetados da  
989 sociedade são os oprimidos e a FFLCH dentro da USP é o lugar com as pessoas que têm as  
990 menores rendas.” **Diretora**: “Quem chega à Universidade de São Paulo não é oprimido.  
991 Oprimido é quem está na comunidade São Remo, oprimido é o desempregado. Quem chega a  
992 esta Universidade não é oprimido em nenhum curso, em nenhuma unidade. Porque quando o  
993 aluno precisa estudar, tem sala pró-aluno, pode tirar xerox quando quiser, tem pessoas  
994 disponíveis, tem tudo. Quem chega na Universidade de São Paulo não é oprimido, é  
995 privilegiado.” **Sr. Ulysses**: “Os alunos não podem tirar xerox quando quiser, mas enfim. Saindo  
996 um pouco da questão da camisinha, quando eu falei das 70 horas semanais de leitura, muitos  
997 alunos trabalham e têm que trabalhar para se sustentar, inclusive. Então não é só pensar que se  
998 o aluno está aqui é para estudar, não é questão de meritocracia. O aluno muitas vezes não tem  
999 condições materiais de estar na Universidade e dar conta de ler 70 horas semanais de texto. É  
1000 nesse sentido que eu quis dizer e que acho que essa é uma das coisas mais importantes das que  
1001 eu disse aqui. Tinha mais uma coisa que estava pensando agora, mas eu posso mandar por  
1002 escrito depois. Realmente, não se preocupe com as coisas que eu falei que extrapolam muito o  
1003 papel da Universidade, como colocar camisinhas, mas só peço para que se preste atenção na  
1004 questão da xerox, por exemplo, e o que fazer em relação a isso.” **Prof. Edécio**: “Eu queria  
1005 saber quem é que estimou essas 70 horas, porque não é possível, não dá para acreditar em uma  
1006 coisa dessas! Eu estudei nesta Universidade a 20 anos atrás, 30 anos atrás, e naquela época  
1007 nunca passou pela minha cabeça reclamar qualquer coisa do tipo: ‘Eu estudo muito.’ Não é  
1008 possível! Nós estamos aqui para estudar, qual é o problema? Agora, 70 horas de leitura por  
1009 semana? Desculpa, mas eu queria ter minimamente uma base para entender essa estimativa. Ela  
1010 é completamente absurda! Nenhum aluno lê 70 horas por semana, nenhum aluno! Duvido que  
1011 alguém faça isso! Duvido! Em lugar nenhum!” **Sr. Ulysses**: “Essa informação, só para  
1012 esclarecer, vocês podem achar nas atas da semana da Graduação da História do ano passado,  
1013 foi mencionado lá. Não sei se procede, mas o que eu sei é que a carga de leitura é muito alta.”  
1014 **Diretora**: “Quanto ao Departamento de História ao qual você se refere, a Diretoria pode fazer  
1015 muito pouco. Os Departamentos tomam as suas próprias atitudes, então vocês tem que  
1016 perguntar. Porém, ninguém aqui deu licença para acontecer festa alguma. A única coisa que eu  
1017 tenho feito é tentar não ficar escrevendo: ‘Soube de uma festa não-autorizada’, porque se você  
1018 faz isso, você tem que reprimir, e se você não for reprimir, você se desmoraliza. Só que as  
1019 festas acontecem e as coisas são destruídas. Isso é uma Universidade que você diz que tem que  
1020 ter consciência social? A consciência social passa por isso, respeitar um espaço que não é meu,

## A T A S

1021 que é da sociedade. Aqui não tem oprimido nenhum, quem chega à Universidade de São Paulo  
1022 é privilegiado. Uma Universidade pública, gratuita, que tenta amparar aqueles que precisam.  
1023 Oprimido é aquela senhora que mora na periferia, que mantém seus filhos com seu trabalho, e  
1024 vários filhos. Esse é oprimido.” **Sr. Ulysses**: “Se me permite, eu não estou dizendo que essa  
1025 pessoa não seja oprimida, de jeito nenhum! Eu considero que, inclusive, a galera da São Remo  
1026 com certeza é muito mais oprimida do que a enorme maioria das pessoas que estudam aqui,  
1027 mas a questão é: se a pessoa tem que escolher entre imprimir um texto e entre comer bem, essa  
1028 pessoa não está bem.” **Diretora**: “Está em discussão. Você, Ulysses, por favor entregue as  
1029 reivindicações do fórum do espaço aquário por escrito, que é, aliás, um lugar inviolável, que  
1030 ninguém pode entrar, porque no fundo é isso, virou um lugar que as pessoas não têm acesso.  
1031 Porque ele é todo ocupado, inclusive com comércio que eu não sei de onde vem.” **Sr. Ulysses**:  
1032 “Então os estudantes não têm que ter direito a um espaço deles?” **Diretora**: “Tem que ter  
1033 direito ao espaço sim, mas não para terceirizá-lo, porque não se pode terceirizar espaço  
1034 público.” **Sr. Ulysses**: “Aliás, só um comentário, no dia que teve o brechó, ninguém estava  
1035 terceirizando o espaço, e esse foi o argumento que você usou no dia quando foi falar que não  
1036 poderia ter tido o brechó.” **Diretora**: “Eu soube que houve um brechó no espaço verde! Ele  
1037 para a atividade didática e destrói o prédio!” **Prof. Luiz Sergio Reza**: “A respeito desse  
1038 brechó, nós tivemos até uma reunião com o Paulo Martins junto aos chefes e os funcionários,  
1039 porque houve um manifesto dos funcionários do prédio do meio revoltados com a realização do  
1040 brechó. Ele foi realizado do meio-dia às 22h00 produzindo muito barulho, prejudicando o  
1041 trabalho. Foi organizado pelo CEUPES justificando que era uma política de permanência do  
1042 estudante pobre. Com isso, nós tivemos uma crise muito forte, porque a reação dos  
1043 funcionários do prédio do meio foi colocar que eles se sentiram inteiramente desrespeitados.  
1044 Tanto é que a medida de consenso é fechar a parte de cima do vão sobre o espaço verde para  
1045 pelo menos impedir o barulho constante, porque não há nenhuma sensibilidade dos estudantes  
1046 que vivem ali em relação aos próprios estudantes que estão estudando na parte de cima e aos  
1047 funcionários. É uma coisa contínua, não se muda a atitude e aí chegou-se nesse consenso de  
1048 fechar, o Alexandre já encomendou um projeto, e também a possibilidade de dividir o espaço  
1049 verde e realizar uma sala de estudos ali, dividir o espaço e aproveitar para uma sala de estudos,  
1050 já que também é uma demanda dos estudantes que querem um espaço para ler.” **Prof. Ruy**  
1051 **Braga**: “Os termos da conversa com os representantes do CEUPES e do CAF foram na  
1052 seguinte direção: não haveria uma diminuição do espaço verde, porque nós também  
1053 retiraríamos a escada. Então seria uma reestruturação sem uma perda de espaço para os  
1054 estudantes, mas com o aproveitamento para a construção de uma sala pró-aluno, ou uma sala de

## A T A S

1055 leitura, enfim, aí precisaria efetivamente ver qual é o resultado do projeto, e esse projeto  
1056 naturalmente vai ser apresentado para a Faculdade e para os Centros Acadêmicos envolvidos  
1057 ali no espaço na perspectiva de não apenas revitalizar o espaço como também eliminar esses  
1058 problemas de maneira definitiva, de reverberação de sons, cheiros, fumaça e tudo aquilo que  
1059 sabemos que repercute dentro do prédio. Então a ideia é essa. Esse estudo está sendo elaborado  
1060 e na ocasião oportuna nós vamos apresentar ao CTA, à Congregação, enfim.” **Diretora**: “Bom,  
1061 eu consulto se alguém mais gostaria de se manifestar. Então, Ulysses, por favor, entregue o  
1062 documento que a Direção vai examinar.” **Sr. Ulysses**: “Eu só gostaria de fazer uma correção: o  
1063 brechó que eu estou falando foi o que aconteceu no vão, eu não sei exatamente o caso desse  
1064 brechó que teve no espaço verde.” **Diretora**: “Não pode acontecer, aquilo ali é comércio. As  
1065 bancas aceitam todos os cartões de crédito. Dois organizadores, enquanto eu passava pelo vão,  
1066 me disseram que aceitavam todos os cartões. Isso é para acontecer em uma universidade  
1067 pública? E naquele dia não teve aula no prédio da Geografia e História por causa do ruído e o  
1068 banheiro entupiu inteiro, porque ele não foi dimensionado para tal, e foi todo quebrado. Vocês  
1069 deviam fazer, isso sim, um seminário para pensar o que é o sentido do espaço público, o que  
1070 um estudante de uma universidade pública, gratuita, mantida por uma sociedade desigual,  
1071 injusta como essa deve devolver à sua Instituição. Isso sim, isso é uma reivindicação justa.  
1072 Como uma Universidade como essa pode ser mais inclusiva se ela tem que gastar esses  
1073 recursos para refazer espaços que são quebrados nessas horas? Nós vamos ter que amparar os  
1074 cotistas e de onde vamos tirar o dinheiro? E as cotas são justas, são justíssimas! E outras coisas  
1075 são justas. Isso nos cabe como educadores. Agora, eu não sou contra espaço estudantil, nem  
1076 festa, nada disso, mas isso não pode acontecer nesses termos. Você me perdoe, mas eu fico  
1077 revoltada quando ouço isso. Eu fico revoltada porque tenho uma preocupação com essa  
1078 instituição e com a dimensão pública da Universidade. E uma consciência social, não é à toa  
1079 que virei socióloga. Nós temos que ter essa consciência social ao olhar para esse país, temos  
1080 que cuidar disso aqui com um carinho extremo, porque é assim que nós devolvemos. E é assim  
1081 que participamos da política da Universidade, porque cada vez que essas coisas negativas  
1082 acontecem, nós enfraquecemos e não conseguimos fazer as coisas necessárias. Como nós  
1083 vamos agasalhar os cotistas? Precisamos ter uma política para isso e precisamos de recurso para  
1084 isso. Vamos tirar de onde? Isso sim é consciência social, é ter noção da opressão, do que  
1085 significou essa opressão, do que significou essa mácula que foi a escravidão. Vocês são  
1086 estudantes e deveriam ter isso muito claro. Esse CTA terminou, muito obrigada.” Ninguém  
1087 mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente encerrou a sessão. E, para constar,  
1088 eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos,

## A T A S

1089 redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo, 09 de  
1090 novembro de 2017.